

DIÁRIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXII—5.º DA REPUBLICA — N. 132

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 16 DE MAIO DE 1903

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 1387—DE 6 DE MAIO DE 1893

Reorganisa a guarda nacional da comarca de S. José de Além Parahyba, no estado de Minas Geraes

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, resolve decretar o seguinte:

Art. 1.º O commando superior da guarda nacional da comarca de S. José de Além Parahyba, no estado do Minas Geraes, ficará reorganizado do seguinte modo:

Dos actuaes corpos; ns. 90 do serviço activo, 61 do da reserva e 6 de cavallaria, reduzidos, este a 4 esquadrões e aquelles a igual numero de companhias.

Dos batalhões do serviço activo, ora creados, com quatro companhias cada um e as designações de 179º e 180º e que se comporão dos guardas qualificados nos districtos da mesma comarca.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 6 de maio de 1893, 5º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

Fernando Lobo.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por decretos de 27 de abril ultimo, foram nomeados para a guarda nacional do

ESTADO DA PARAHYBA

Comarca de Pedras de Fogo

9ª brigada

Coronel commandante, bacharel Joaquim Fernandes de Carvalho;

Capitães ajudantes de ordens, Francisco Rosa do Rego Vasconcellos e Lucinio Cesar de Andrade;

Capitães assistentes, Alipio Cabral de Vasconcellos e Aprigio Coriolano Pessoa Cesar;

Major-cirurgião, Manoel Gomes de Araujo.

19ª batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Sulpicio Hygino de Hollanda Caldas;

Major-fiscal, Joaquim Manoel Vieira de Mello;

Capitão-ajudante, Neophilo Fernandes Benvides;

Tenente-secretario, Manoel Dutra Fialho de Vasconcellos;

Tenente quartel-mestre, José João de Almeida;

Capitão-cirurgião, Pedro Soares da Silva.

1ª companhia — Capitão, Manoel Rodrigues dos Santos Chaves;

Tenentes, Joaquim Dutra Fialho de Vasconcellos e Manoel Jeronymo de Oliveira Mello Filho;

Alferes, João Marinho Cesar Falcão, Antonio José da Silva Torres e Laurentino de Mello Cavalcante.

2ª companhia — Capitão, Luiz Alvares de Carvalho Cesar Sobrinho;

Tenentes, José Nunes Machado e João Cesar Vieira de Mello;

Alferes, José Antonio da Silva Torres, João Cavalcante de Albuquerque e Manoel Placido de Assumpção.

3ª companhia — Capitão, José da Silva Torres Filho;

Tenentes, Antonio Manoel Fernandes e José Marinho Falcão Filho;

Alferes, Francisco Dutra Fialho de Vasconcellos, Adolpho Fernandes de Carvalho e José Lopes Dias de Guimarães Filho.

4ª companhia — Capitão, João Antonio da Hollanda Chacon;

Tenentes, Praxeles de Rego Monteiro e João Florentino de Hollanda Caldas;

Alferes, Laurindo Cavalcante de Vasconcellos, Simplicio Hygino de Hollanda Caldas Junior e Francisco Luiz Bandeira de Mello.

20ª batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Antonio Miguel Fernandes de Carvalho;

Major fiscal, José Braz Pereira;

Capitão-ajudante, Satyro Cleodon de Souza Coelho;

Tenente-secretario, Augusto Efsio de Hollanda Chacon;

Tenente quartel-mestre, Joaquim Primo da Silva;

Capitão-cirurgião, Epaminondas Honório de Brito Lyra.

1ª companhia — Capitão, Archanjo Cavalcanti de Albuquerque Filho;

Tenentes, José Francisco da Cunha Lima e Antonio Joaquim de Souza Malheiro;

Alferes, Antonio Francisco da Cruz, Fausto José da Costa e Manoel Escholastico de Ardua.

2ª companhia — Capitão, João Marques de Aguiar;

Tenentes, Luiz Figueiredo de Albuquerque Maranhão e Antonio Joaquim de Mello;

Alferes, Augusto Domingues de Meirelles, Manoel Francisco da Cruz e Affonso Riquis Ferreira.

3ª companhia — Capitão, Hilario de Athayde Vasconcellos;

Tenentes, Alexandre da Costa Lima Freire e Marcelino Pereira Nery;

Alferes, Luiz Antonio Pereira, João Eustaquio de Araujo e José Antonio da Silva.

4ª companhia — Capitão, Francisco Ezequiel Gonçalves Guerra;

Tenentes, Manoel Francisco de Hollanda Cavalcanti e José Dourado Cavalcante;

Alferes, Manoel Bemvindo da Silva, Christiano Manoel Luiz do Rego e Alexandre Gomes de Menezes.

10ª batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, João Cesar Marinho Falcão;

Major fiscal, Francisco Ignacio Carreiro.

Capitão-ajudante, José Chacon Cavalcanti de Albuquerque;

Tenente-secretario, João Gonçalves Bezerra Carneiro.

Tenente quartel mestre, Pedro Gomes da Silva;

Capitão cirurgião, Luiz Antonio Bezerra de Menezes.

1ª companhia — Capitão, Joaquim Cavalcante de Vasconcellos;

Tenentes, Antonio Domingues da Silva Filho e Luiz do Rego Monteiro.

Alferes, Rogerio Francisco da Rocha, Antonio Corrêa de Abreu e Francisco Domingues da Silva.

2ª companhia — Capitão, Antonio Cavalcante de Albuquerque Barros;

Tenentes, João Teixeira de Vasconcellos e Antonio Cabral de Vasconcellos Filho.

Alferes, Antonio Lopes de Oliveira, José Cursino de Albuquerque Montenegro e Antonio Nunes Machado.

3ª companhia — Capitão, Antonio Domingues da Silva Mello;

Tenentes, Manoel Benjamim Nunes do Rego e Joaquim Gomes de Oliveira Mello.

Alferes, José Thomaz de Oliveira Mello, Pedro Cavalcante de Albuquerque e Antonio Nunes do Nascimento.

4ª companhia — capitão, Manoel Cypriano Lopes;

Tenentes, Francisco Antonio de Carvalho e João Domingues da Silva;

Alferes, Francisco Nunes Machado, Ambrosio Francisco Pereira e Galdino da Luna Freire.

Por decreto de 5 de corrente:

Foram declarados sem effeito os

De 6 de janeiro ultimo na parte em que nomeou para o 1º batalhão da reserva da guarda nacional da capital do estado do Rio de Janeiro, os seguintes officiaes:

1ª companhia — Tenente, Mansueto Lopes da Rocha;

Alferes, Antonio Martins Ferreira de Oliveira.

2ª companhia — Tenente, Francisco Jose de Oliveira.

3ª companhia — Alferes, Manoel Martins Ferreira de Oliveira.

De 17 de fevereiro ultimo na parte em que nomeou para o 55º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Friburgo, no mesmo estado, os seguintes officiaes:

4ª companhia — Tenente, Manoel Pereira da Silva;

Alferes, Francisco Pereira de Azevedo.

— Foram nomeados para a guarda nacional do estado do Rio de Janeiro os seguintes officiaes:

Comarca da capital

1ª batalhão da reserva

1ª companhia — Tenente, o cidadão Celso Sathiel de Azevedo Soares;

Alferes, o cidadão Carlos Alberto Soares.

2ª companhia — Tenente, o cidadão Frederico Antonio da Silveira.

3ª companhia — Alferes, o cidadão Francisco da Rocha Lourenço.

Comarca de Nova Friburgo

55ª batalhão de infantaria

4ª companhia — Tenente, o cidadão Octavio Pires Domingues;

Alferes, o cidadão João Domingues da Faria.

Comarca de Parahyba do Sul

Tenente-coronel commandante do 10º corpo de cavallaria, o Dr. Lazaro Gonçalves Corrêa do Couto.

— Foram reformados os seguintes officiaes da guarda nacional do estado do Rio de Janeiro:

Comarca de Nova Friburgo

No posto de capitão, o tenente Eugenio Luiz Fabre.

Comarca de Cantagalli

No posto de major, o capitão do 17º batalhão de infantaria, Augusto Vial.

Comarca da Parahyba do Sul

No posto de coronel, o tenente-coronel comandante do 10º corpo de cavallaria Augusto Cesar de Miranda Jordão.

Comarca de Petropolis

No posto de capitão, o tenente quartel-mestre do 38º batalhão de infantaria Narciso Baptista de Oliveira.

Por decretos de 12 do corrente:

Foi declarado sem effeito o decreto de 19 de abril do anno passado, que considerou em disponibilidade o juiz de direito Antonio Frederico Rodrigues de Andrade, visto ter sido o mesmo magistrado aproveitado na organização judiciaria do estado do Ceará.

— Foi prorogado ao soldado da brigada policial desta capital Fortunato Paulino da Costa o resto da pena de dous mezes de prisão, simples em grão de recurso pelo Conselho Supremo Militar e de Justiça, por crime de primeira desobedição simples, visto se ter verificado, depois daquella condemnação, que o mesmo soldado soffria das faculdades mentaes.

— Foi prorogada por 10 dias, a licença em cujo gozo se achava o pretor da 16ª pretoria do Distrito Federal, bacharel José Paulino de Albuquerque Sarmento.

— Foram nomeados para a guarda nacional da Capital Federal:

9º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-secretario, o alferes Ubaldino Pinto da Silva Leal,

1ª companhia—Tenente, o alferes João Rodrigues da Motta Teixeira;

Alferes, o sargento-ajudante Luiz Ten Brink e o guarda Izidoro Klapper.

4ª companhia—Capitão, o tenente Sebastião José dos Santos Andrade.

— Foram transferidos:

Para a 1ª companhia do 12º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital o capitão-assistente da 6ª brigada de infantaria da mesma guarda, Alfredo José Eleono de Almeida;

Para o serviço da reserva, ficando aggregado ao respectivo 3º batalhão, o tenente da 4ª companhia do 9º batalhão de infantaria, da referida guarda nacional, José Carlos Figueira Junior.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 12 do corrente:

Foram nomeados o 3º escripturario do Thesouro Federal, Godofredo da Silveira, para o lugar de inspector da alfandega do estado do Espirito Santo, e José Ferreira de Loyola para o lugar de gerente da Caixa Economica do estado do Paraná;

Foi aposentado, na conformidade do decreto n.º 117, de 4 de novembro de 1892, o inspector da alfandega do estado do Espirito Santo, José Barbosa Pereira Espindola.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 13 do corrente, foram perdoados do resto das penas a que foram condemnados pelo Conselho Supremo Militar os soldados João Baptista Leite e José Venancio, este do 19º e aquelle do 21º batalhão de infantaria.

RECTIFICAÇÃO

Nos decretos de 12 do corrente, publicados no *Diario Official* de 13, devem ser feitas as seguintes rectificações:

O capitão Guilherme Rondot d'Avila foi transferido para a 1ª companhia do 9º batalhão de infantaria e não do 21º;

O capitão Antonio Manoel Martins Filho foi transferido como ajudante para o 19º batalhão e não para o 21º;

O major transferido para o 35º batalhão é Reginaldo Nemesio de Sá e não Raymundo Nemesio de Sá;

O tenente de cavallaria Juvenal Antonio de Souza foi promovido a capitão, por antiguidade, e não por estudos.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por decreto de 15 do corrente, foi aposentado com o ordenado por inteiro, nos termos do art. 206 do regulamento approved pelo decreto n.º 363 A de 1 de maio de 1890, o contador da directoria geral dos correios Antonio José de Abreu.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por portaria de 15 do corrente, declarou-se que o cidadão nomeado por decreto de 28 de março ultimo para o posto de tenente-coronel comandante do 3º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca da Parahyba, no estado do Piahy, chama-se Joaquim Antonio Gomes da Silva, e não Joaquim Gomes da Silva, como foi escripto no referido decreto.

Requerimentos despachados

Dia 12 de maio de 1893

Domingos de Gusmão Gil.—Não tem lugar o que requer, por se oppor ao regulamento da Casa de Detenção (decreto n.º 10223, de 5 de abril de 1889).

D. Joaquina Amelia Leite Machado e Alfredo Machado.—Não é caso de *ex quatur*; dirijam-se os peticionarios, querendo, ao Poder Judiciario.

Directoria Geral da Contabilidade

Requerimentos despachados

Dia 15 de maio

Armando de Araujo Cintra Vidal, professor da 1ª escola publica de meninos da freguezia de S. Thiago de Inhaúma.—Deferido, apresente a guia das contribuições em atraso com que tem de entrar para o Thesouro Federal, afim de ser visada pela Directoria da Contabilidade.

J. P. Costa e J. P. Costa.—Verem-se os autos apresentados sobre as lações relativas a patentes de invenção, devem ser encaminhadas ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, podendo os interessados procural-as na portaria desta secretaria.

POLÍCIA DA CAPITAL FEDERAL

Por portarias de 12 do corrente:

Foi demettido, a bem do serviço publico, o cidadão João Francisco da Conceição, do cargo de inspector da 1ª secção da 9ª circumscrição urbana;

Foi exonerado, a pedido, o cidadão Ovidio de Oliveira Rosa, do cargo de inspector da 3ª secção da 3ª circumscrição suburbana.

Por portaria de 15 do corrente, foi exonerado, a pedido, o cidadão José Façã Pinheiro, do cargo de inspector da 2ª secção da 7ª circumscrição suburbana e por titulo da mesma data nomeado o cidadão Juvenal José da Silva para o substituir.

Por titulo de 15 do corrente foi nomeado o cidadão José Ferreira Serpa para o cargo de inspector da 1ª secção da 9ª circumscrição.

Directoria do Interior

Espediente do dia 15 de maio de 1893

Accusou-se o recebimento do officio do ministro brasileiro, em Pariz, de 19 de abril findo, reerretendo um retallo do *Diario Official* da Republica Franceza, contendo o extracto da sessão da commissão consultiva de hygiene publica, de 17 do citado mez, e o resumo da estatística municipal relativa á 14ª semana deste anno.

— Recommendou-se ao director da directoria sanitaria que informe qual a importancia da despeza necessaria afim de poder ser feita a remessa para o estrangeiro dos boletins da estatística demographo-sanitaria.

— Transmittiu-se ao Ministerio da Fazenda, em cópia, o officio da inspectoría geral de saude dos portos, de 4 de abril ultimo, acompanhado de duas contas de desinfecções praticadas nos navios inglezes *Delt* e *Katherine*, e cuja cobrança a mesma inspectoría não poudo realisar pelos motivos constantes do alludido officio.

Directoria da Instrução

Por portaria de 12 do corrente, foram concedidos tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, ao amanuense desta secretaria, Franklin Theodorico de Castro Menezes para tratar de sua saude onde lhe convier.

Espediente do dia 10 de maio de 1893

Declarou-se:

Ao director geral interino do Museu Nacional, em solução ao officio n.º 56, de 13 de abril ultimo, que, não pertencendo ao professorado os funcionarios de que trata o mesmo officio, não lhes pôde ser applicada a parte do codigo relativa ao corpo docente, mas tão somente a que se referir ao pessoal administrativo, nos pontos previstos no citado codigo.

Ministerio da Fazenda

O Sr. ministro dos negocios da fazenda dá audiencia, no Thesouro Federal, ás segundas e sextas-feiras, exclusivamente, de 1 ás 3 horas da tarde.

Por portaria de 15 do corrente, foram concedidos 60 dias de licença, com vencimento na fórma da lei, ao conferente da Alfandega de Santos, estado de S. Paulo, Juvencio de Siqueira Montes, para tratar de sua saude onde lhe convier.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Dia 15 de maio de 1893

Banco de Crédito Popular do Brazil, transformado em Banco Hypothecario do Brazil, pedindo que se autorise a publicação no *Diario Official* dos seus novos estatutos approvados, correndo a despesa por sua conta.

—Como requer.

Directoria da Contabilidade

Expediente do dia 1 de maio de 1893

Ao Lloyd Brazil-iro, requisitando passagens desta capital até ao estado do Ceará, para o conferente addido à Alfandega do Rio de Janeiro, nomeado auxiliar da comissão encarregada do exame das repartições de fazenda nos estados do norte da Republica, Francis o Perdigão de Oliveira, e as pessoas de sua familia constantes da relação junta por cópia.

Dia 2

Ao delegádo do Thesouro em Londres, autorizando a abonar ao Dr. Antonio Coelho Rodrigues, encarregado da elaboração do Codigo Civil, por trimestres adiantados, a quantia mensal de 2.000\$, a que tem direito, em virtude do respectivo contracto, até 31 de agosto do corrente anno.

Dia 4

A' Alfandega de Santa Catharina, concedendo, por conta da verba—Inspectoria Geral de Saude dos Portos—, o credito de 350\$, para occorrer ás despesas com a pintura do escalier das visitas sanitarias e aquisição de utensilios para o mesmo escalier.

—A' Alfandega de Porto-Alegre:

Concedendo pela verba—Exercicios findos—o credito de 12.800\$, para pagamento da divida de igual quantia de que é credora a sociedade colonizadora *Carlos Schilling, L. de La Rue, J. Reck e G. Hopp & Comp.*;

Declarando que não está completa a habilitação produzida por D. Laura Augusta da Fonseca, viuva do a feres Bernard Guedes da Fonseca, para a percepção do meio soldo o montepio e que deve exigir da referida habilitação a certidão ou guia que prove o pagamento das contribuições para o montepio.

—A' da Parahyba, recommendando para que seja recebida da Companhia da Estrada de Ferro Conde d'Eu e transferida para o Thesouro Federal, por jogos de contas, a quantia de 1.000\$, proveniente da multa que lhe foi imposta pelo respectivo engenheiro fiscal, devido a irregularidades e faltas encontradas em uma machina do serviço da mesma companhia.

—A' do Pará, communiando a remessa de 200.000\$, em notas de diversos valores, por intermédio do commandante do paquete *Maranhão*.

—A' do Maranhão, autorizando a pagar ao juiz de direito Henrique Hermeto Martins o ordenado a que tem direito, durante o prazo de quatro mezes que lhe foi marcado para assumir o exercicio na comarca do Rio Coxim, quando para alli foi removido da de Boa Vista do Tocantins, ambas no estado de Goyaz, liquidando como de exercicio findo caso pertença a exercicio já encerrado.

—A' do Ceará, concedendo por conta da verba—Exercicios findos—o credito de 550\$967 para pagamento da divida de igual quantia de que é credor o 2º tenente do 2º regimento de artilharia Fabio Fabricio, proveniente de gratificação que deixou de receber quando exerceu o cargo de secretario da fortaleza de Santa Cruz da Barra do Rio de Janeiro, de 6 de maio a 31 de dezembro de 1891.

—A' do Aracajú, concedendo, por conta da mesma verba, o de 213\$833 para pagamento das diversas dividas constantes da relação que veio anexa ao officio da Thesouraria de Fazenda, n. 15, de 27 de março ultimo.

—A' delegacia em S. Paulo, que transfira do depo-ito feito no anno passado por Manoel Pereira Goulart, para as despesas com a fiscalização do contracto celebrado para a fundação de nucleos colonias nesse estado, por jogos de contas, para o Thesouro Federal, a quantia de 38\$700, em quanto importam os vencimentos a que tem direito o respectivo fiscal, o engenheiro Miguel Paulo Duque Estrada Meyer, relativos ao periodo de 21 a 31 de dezembro do anno passado.

—A' mesma delegacia, remetendo a conta de passagens concedida pela *S. Paulo Railway Company* a lentes e alumnos da Escola Polytechnica em trabalhos de exercicios praticos durante o mez de janeiro, na importancia de 578\$03, affirm de ser paga por essa delegacia.

—A' mesma delegacia, autorizando a mandar pagar ao bacharel Julio Joaquim Gonçalves Maia, sub-secretario da Faculdade de Direito desse estado, a quantia de 100\$000, importancia da gratificação a que tem direito, por ter exercido, durante o mez de janeiro ultimo, funções de secretario da mesma faculdade, no impedimento do respectivo funcionario.

—A' do Piahy, concedendo o credito de 1.000\$000 por conta da verba—Eventuaes—pirá pagamento a D. Filomena Fernandes Castello Branco, proprietaria da casa onde funcionou a Escola de Aprendiz Marinhellos desse estado, pela rescisão do contracto com ella celebrado para o aluguel da mesma casa.

—A' de Matto-Grosso, communicando serem improcedentes as razões em que se fundou o ex-agente de immigração nesse estado, Innocencio José Murtinho, para pedir reconsideração do veto que motivou a ordem desta directoria, n. 45, de 11 de novembro de 1892, visto que, durante o lapso de tempo em questão, o alludido funcionario achava-se nesta capital, mas não em serviço publico, como ficou verificado, e recommendando que providencie, com urgencia, affirm de que seja o dito ex-agente notificado de novo a dar cumprimento ao que foi determinado na referida ordem.

Recommendando que suspenda o abono da gratificação de 10 % dos guardas da Alfandega de Corumbá, que havia sido autorizado pela ordem desta directoria, n. 46, de 14 de novembro do anno passado.

—A' delegacia do thesouro em Londres:

Autorizando a restituir a *Compagnie des Chemins de Fer Sud Ouest Brésiliens* a quantia de 1.000 000 francos a que tem direito, de accordo com a clausula II das que baixaram com o decreto n. 462, de 7 de julho de 1890;

Autorizando a mandar abonar ao Sr. Pedro de Araujo Beltrão, ministro do Brazil na Suissa, a quantia de £ 843-15-0 para ser entregue ao Sr. Ernesto de Aguiar de Andrade, filho do Barão Aguiar de Andrade, affirm de regressar ao Brazil com seus irmãos;

Autorizando a indemnizar o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Bruxellas da quantia de £ 14-16-0 que despendeu com a compra e remessa do papel encomendado para a secretaria de Estado das Relações Exteriores;

Concedendo o credito de £ 714-16-6 para attender ao pagamento de medicamentos encomendados na Europa ao vice-almirante Joaquim Francisco de Abreu pelo Ministerio da Marinha;

Concedendo o credito de £ 38-17-3, por conta da verba—Repartição da Carta Maritima;

Concedendo o credito de £ 1.263-1-11, por conta da verba—Munições Navaes—para attender ao pagamento de diversos instrumentos nauticos encomendados pelo Ministerio da Marinha ao vice-almirante Joaquim Francisco de Abreu;

Concedendo o credito de £ 3.469-0-0, por conta da verba—Material de construção naval—affirm de occorrer ao pagamento de uma porta-batel encomendada para o dique de Santa Cruz;

Concedendo o credito de £ 1.550-0-0, por conta da verba—Estrada de Ferro Central do Brazil—à disposição do commissario de compras na Europa, para ser applicado à aquisição e remessa de material encomendado para a referida estrada;

Concedendo o credito de £ 422-0-0, por conta da verba—Estrada de Ferro de Paulo Affonso—à disposição do commissario de compras nos Estados Unidos da America do Norte, para ser applicado à aquisição e remessa de 20 pares de rodas eixadas e de 18.000 grampos para a referida estrada;

Concedendo os creditos de £ 8.378-0-0 e francos 23.457, por conta da verba—Telegrapho Electrico—à disposição do commissario de compras na Europa, affirm de serem applicados à aquisição e remessa de material encomendado para a Repartição Geral dos Telegraphos.

Dia 6

—A' Delegacia do Thesouro em Londres: Concedendo o credito de £ 13.173-14-0, por conta da verba—Estrada de Ferro Central do Brazil—à disposição do commissario de compras na Europa, para aquisição e remessa de material e outros objectos encomendados para a mesma estrada;

Autorizando a mandar pagar os vencimentos do cirurgião de 2ª classe Dr. Manoel Gomes Argollo Ferrão, de abril a dezembro deste anno;

Concedendo os creditos:

De £ 13-19-0, por conta da verba—Commissão de limites—, affirm de indemnizar o Dr. Gabriel de Toledo Pisa e Almeida de igual quantia, que despendeu com a compra do mappa de 1850 para servir na commissão das Missões;

De £ 2-17-6, por conta da verba—Extraordinar as no exterior— para indemnizar o ministro brasileiro em Madrid de igual quantia, que despendeu com o transporte de um caixote remetido ao Ministerio das Relações Exteriores;

De £ 28-1-3, por conta da mesma verba, para indemnizar o ministro brasileiro em Pariz de igual quantia, que despendeu com telegrammas que dirigiu áquelle ministerio.

—A' delegacia no Piahy, mandando suspender o abono do meio soldo de Candida Rosa Nunes e remetter a respectiva guia á Alfandega do Pará.

—A' Alfandega da Bahia, autorizando a pagar ao Banco Auxiliar das Classe Annexas, a partir do mez de abril, a consignação mensal de 150\$, por conta dos vencimentos do engenheiro ajudante da commissão de Melhoramentos do Rio S. Francisco, Frederico Ferreira da Silva Santos.

—A' de Espirito Santo, mandando transferir, por jogos de contas, do deposito de 3.600\$ que lhe fora transferido pela ordem n. 81, de 22 de setembro de 1891, para o Thesouro Federal, a quantia de 281\$250, para pagamento de igual quantia á Companhia de Navegação Costeira, de passagens concedidas ao agrimensor Ricardo Ernesto Henzelmann e sua familia da cidade de Porto Alegre a esta capital.

—A' do Pará, concedendo o credito de 600\$, por conta da verba—Socorros Publicos—, para pagamento, durante quatro mezes, da gratificação do pratico Octacilio Celestino dos Santos, por serviços quarantenarios.

A' mesma alfandega, autorizando a pagar o meio-soldo de Candido Rosa Nunes, á vista da guia passada pela delegacia do Piahy.

—A' de Pernambuco, concedendo o credito de 5.000\$ por conta da verba—Obras—do Ministerio da Justiça, para pagamento dos reparos urgentes e indispensaveis de que carece o edificio da Faculdade de Direito do Recife.

A' mesma alfandega, concedendo o credito de 7.153\$950, por conta da verba—Obras—do Ministerio da Marinha, para occorrer ás despesas com os reparos precisos na enfermaria e mais dependencias do Arsenal de Marinha daquelle estado.

—A' do Rio Grande do Sul, concedendo o credito de 11:100\$, por conta da verba—Material de construção naval—para occorrer ás despesas com as obras precisas nas caldeiras e machinas da canhoneira *Camocim*, de accordo com o contracto celebrado com o industrial José Joaquim Dias.

—A' da Parahyba, recommendando a transferencia, por jogos de contas, para o Thesouro Federal, do peculio do ex-marinheiro nacional Bernardo Innocencio da Silva.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 15 de maio de 1893

Jacinto de Oliveira Alves.—Transfira-se. Asylo Izabel.—Idem.
Luiz Monteiro de Araujo.—Idem.
Antonio Rodrigues de Carvalho.—Idem.
Joaquim Anselmo Dias Corneiro.—Idem.
José Alves dos Santos.—Idem.
Domingos de Oliveira Fontes e outro.—Idem.
Antonio José da Fonseca Moreira.—Idem.
José Manoel Teixeira.—Idem.
José Joaquim Vieira.—Idem.
Souza & Romeiro.—Idem.
Guilherme Gonçalves dos Santos.—Idem.
Francisco da Silva Amaral.—Idem.
Leonor Borges dos Reis.—Idem.
Pedro Arss.—Idem.
Vinhais & Comp.—Paga a multa de 50\$, dê-se a licença.
Joaquim Soares Carneiro.—Dê-se.
Augusto Francisco Reynand.—Restituam-se 30\$600.
José Pereira.—Cumpra-se o despacho de 7 de abril,

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o official de fazenda de 1 classe reformado capitão de fragata Victor Maria dos Guimarães Velloso para exercer o lugar de commissario da Repartição da Carta Maritima.

Por portarias de 6 do corrente, permittiu-se que prestem exame para obter carta de machinistas de barcas a vapor do commercio Francisco José de Araujo, Otto Fisher, Manoel Garcia da Rosa e para melhorar de carta Carlos Ribeiro de Carvalho.

Expediente do dia 1 de maio de 1893

A' Inspeção do Arsenal de Marinha da Capital Federal:

Autorisando a mandar fazer, na conta que apresentou á Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, pelos serviços prestados pela cabrea fluctuante com a descarga de tres caldeiras pertencentes á mesma companhia, o abatimento da quantia de 92\$200, importancia da despesa feita com o municiamento do pessoal da mesma cabrea.

Declarando:

Que, em vista do disposto no art. 3º da lei n. 127 de 29 de novembro do anno passado, o montepio para os operarios effectivos dos arsenaes de marinha, as contribuições para o mesmo montepio são obrigatorias desde a data da promulgação da citada lei;

Que ao contra-mestre da officina de caldeiros do ferro Manoel Cardoso de Almeida devem ser contados, para a aposentação, quatro annos, sete mezes e seis dias em que serviu na mestrança antes de ser posto em execução o regulamento de 12 de setembro de 1890; não estando, porém, no mesmo caso o tempo de operario propriamente dito, porque a esta classe a lei não reconhece direito á aposentação.

—A' Inspeção do Arsenal de Marinha do estado de Matto Grosso, transmittindo as portarias de exoneração de Militão Nunes de Souza, que solicitou, do lugar de 1º continuo da secretaria, e da nomeação de Innocencio Augusto da Silva para o mesmo emprego.

—A' Inspeção do Arsenal de Marinha do estado do Pará, mandando organizar novo orçamento das obras que teem de ser effectuadas para a construção e pintura da casa para os pharoleiros do pharol das Pedras de Tatiroca.

—A capitania do portd da Bahia, transmittindo a carta dos machinistas Frederico Rowntoe, David Thomaz do Nascimento, Candido da Silva Lena, Jonathas de Almeida, Francisco de Assis Dias e Mello, Olegario de Castro Abreu, Arthur Pedro Soares e Francisco Martins Beltrão.

—A' capitania do porto do Ceará, declarando que os navios mercantes não se acham dispensados da apresentação do rol de equipagem assim na entrada como na sahida dos portos.

—A' capitania do porto do Maranhão, autorisando a mandar effectuar os concertos necessarios no salva-vidas e no escaler empregados no serviço da mesma capitania, não excedendo a despesa de 400\$, em que foram orçadas as obras.

—A' Contadoria da Marinha, transmittindo cópia do contracto celebrado pelo commandante da flotilha do Rio Grande do Sul com o industrial Joaquim José Dias para execução das obras necessarias á canhoneira *Camocim* pela quantia de 11:100\$00.

Dia 2

Ao Ministerio da Fazenda rogando a expedição de ordens afim de ser a Alfandega de Santos habilitada com o credito de 3:374\$139 por conta de diversas verbas do actual exercicio. — Fizeram-se as necessarias communicações.

—A' Inspeção do Arsenal de Marinha da Capital Federal transmittindo a portaria que permite a Joaquim da Costa Freitas prestar exame de machinista.

—Declarando que pode conceder ao operario Manoel José da Silva Dias tres mezes de licença para tratar de sua saúde.

—Autorisando a conceder, conforme solicitou, a Pedro Patricio Breras exoneração do serviço da armada, como machinista contratado, indemnizando a Fazenda Nacional da quantia de que for devedor.

—Ao Conselho Naval, transmittindo o termo da inspeção de saúde a que se procedeu no operario do arsenal de marinha desta capital Manoel da Rosa Dutra.

—A' capitania do porto do Rio Grande do Sul, transmittindo a carta do machinista José de Carvalho.

—A' Inspeção do Arsenal da Bahia, approvando não só o acto de adquirir no mercado da mesma cidade, pela quantia de 212\$, uma bussola, um nivel de Lenoir, uma corrente metrica e uma mira, que serão restituidos á Repartição Hydrographica, logo que se concluem os trabalhos do levantamento da planta topographica do lugar onde se projecta fundar o novo arsenal, mas ainda a resolução que tomou mandando uma lancha com o competente pessoal aquelle local, visto achar-se o patacho *Caravelas*, designado para tal commissão, revistando o fundo.

Dia 4

Ao Ministerio da Fazenda solicitando a expedição de ordens afim de ser a Delegacia do Thesouro, em Londres, habilitada com o credito de £ 10.000 para despesas da divisão que seguiu para a revista naval dos Estados Unidos da America do Norte, visto ter o commandante da mesma divisão, assim reclamado por telegramma, allegando não poder saccar sobre aquella delegacia por falta do referido credito.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha da capital remettendo o conhecimento de embarque de sete barris contendo 1.321 litros de oleo mineral inexplorivo para pharões, expedidos de Nova-York para esta capital no vapor *Bessel*.—Communicou-se á Repartição dos Pharões.

—Ao Ministerio da Fazenda, solicitando ordens para o pagamento no Thesouro Federal, por conta das competentes verbas do exercicio de 1893, da quantia de 69:524\$931, em que importa a relação sob n. 9, acompanhada de 41 facturas que se lhe remette, provenientes do fornecimento de diversos artigos, feito ao Commissariado Geral da Armada, nos mezes de Janeiro a abril do corrente anno.

—Ao mesmo, pedindo providencias no sentido de ser a Delegacia do Thesouro Federal em Londres, por conta da verba — Material de construção naval — concedido o credito de £ 400 ou ao cambio de 27, 3:555\$555, para occorrer ao pagamento de uma encomenda de que foi incumbido o almirante graduado Joaquim Francisco de Abreu. — Fizeram-se as necessarias communicações.

—Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, transmittindo, por cópia, a informação prestada pela capitania do porto do Rio de Janeiro relativamente á proposta do vice-almirante Arthur Jaceguay para localisação de 50.000 familias de colonos, todos de profissão maritima em nucleos de pescadores, em diversos pontos da costa.

—A' capitania do porto do Rio de Janeiro, communicando que a 21 do mez ultimo o Ministerio da Justiça mandou dar baixa do serviço ao soldado da brigada policial desta capital Antonio Martins Aquino.

—A' capitania do porto da Bahia, transmittindo a carta de machinista pertencente a Manoel Jonas Moreira.

Dia 5

Ao arsenal da capital remettendo o conhecimento e factura de embarque de duas caixas contendo 20 kilos de ballistete e 20 ditos de cordite expedidas de Hamburgo para esta capital no brigue escuna inglez *Bekey* pela firma E. Kraftmeir & Comp. agentes da fabrica *Unitedes Cologne Rotheril Paurdermills*.

—Ao mesmo remettendo o conhecimento de embarque de 290 caixas e a competente factura, contendo 290.000 cartuchos kropscheck expedidos para esta capital no navio *Camilla* pela firma *The Mexins Nordenfelt Sons & Comp., Limited* de Londres.

—A' capitania do porto do estado do São Paulo remettendo o conhecimento de embarque e a competente relação dos materiaes destinados ao pharol da *Moella* expedidos para o porto de Santos no vapor *Lif Eriksen*. —A' Repartição dos Pharoes deu-se conhecimento da ordem supra.

—Ao governador de Pernambuco, rogando que providencie no sentido de ser posto em liberdade o sentenciado José Barbosa Junior, que foi perdoado do resto da pena que cumpria em Fernando de Noronha.

—Ao Quartel-General:

Permittindo que se inscreva no concurso para commissarios de 5ª classe o escrevente Mauricio Helmsold, desde que satisfaça as exigencias da lei;

Autorisando a inclusão no Asylo de Invalidos, do ex-foguista de 1ª classe Pedro Ivo Leal;

Indeferindo o requerimento em que o invalido Tranquillino José de Faria pede o abono do soldo da actual tabella.

—Ao inspector geral do serviço sanitario da armada, recommendando que mande annunciar novo concurso para preenchimento de duas vagas de alumnos pensionistas, de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 1348 de 7 de abril ultimo. — Communicou-se ao director do Hospital de Marinha da Capital Federal.

— Ao chefe do Corpo de Engenheiros Navaes, declarando que, de accordo com o parecer do Conselho Naval, ao engenheiro naval de 3ª classe, addido, Antonio Luiz Bastos dos Reis, deve ser contado para aposentação o tempo decorrido de 7 do março de 1853 até a presente data; não se contando porém pelo dobro o tempo de serviço em navios da esquadra na campanha do Paraguay.

— A' Contadoria, autorizando a entrega, nos termos da lei, ao carpinteiro da brigada de artefices José Antonio da Silva, da quantia com que contribuiu para o monte de pensões como operario do Arsenal do Pará.

— Ao ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, declarando ser de grande vantagem para os navegantes a collocação de um pharol na ilha dos Pombos, na bahia da Victoria, estado do Espirito Santo, por isso convem manter-se a posse daquella ilha,

— Ao secretario dos Negocios da Agricultura do Estado de S. Paulo: declarando-se que nenhum inconveniente ha, em que o Conselho Municipal da Villa Bella aflore ao cidadão Pedro Teixeira a ilha Buzio, attendendo-se, porém, as disposições dos decretos e leis em vigor,

— Ao chefe do Estado Maior General da Armada, mandando providenciar para que seja submettido á inspecção de saude o operario de 1ª classe Miguel Joaquim da Silva. — Comunicou-se ao Inspector do Arsenal de Marinha da Crptal Federal;

— Ao inspector do Arsenal de Marinha da Capital Federal, mandando providenciar para que os operarios das obras hydraulicas, que nenhum serviço prestam por sua avançada idade e molestias, requeiram ser dispensados dos trabalhos desse arsenal; instruidas suas petições com os documentos exigidos pelo regulamento de 12 de setembro de 1890.

— Ao inspector do arsenal de marinha do Pará acusando o recebimento do relatório do corte de madeiras feito por esse arsenal, durante o anno de 1892 na importancia de 14:40\$560.—Remetteram-se as relações á contadoria.

— Ao bibliothecario da marinha recom-mendoando que mande fornecer ao Collegio Militar para sua bibliotheca as obras de que se possam dispôr e que sejam adequadas á natureza da bibliotheca collegial, a juizo da commissão para aquelle fim nomeada.—Deu-se conhecimento ao commandante do Collegio Militar.

— Ao capitão do porto do estado do Espirito Santo declarando que para que se possa resolver sobre os concertos das salisas existentes nesse porto, cumpre que informe sobroa despesa que ter-se-ha de fazer com esse trabalho.

Ao mesmo, devolvendo o termo de exame prestado nessa capitania por Arthur da Costa Lima para exercer o lugar de machinista de barcas a vapor do commercio; declarando que as cartas de machinistas continuam a ser passadas pelas capitancias e remettidas á esta secretaria de Estado para serem assignadas pelo ministro.

— Ao capitão do porto do estado do Rio Grande do Sul, respondendo á consulta que fez em 19 do mez proximo passado e declarando que, na fórma do art. 4º da lei n. 358 de 14 de agosto de 1845, fazendo os juizes de direitos parte do conselho que tem de julgar da escripturação dessa capitania, deve dirigir-se ao presidente desse estado para providenciar sobre a nomeação do mesmo magistrado, afim de formar-se o conselho.

— Ao capitão do porto do Rio de Janeiro, transmittindo o aviso n. 12 do Ministerio da Fazenda solicitando informações sobre o pedido de Jeronymo Caetano Rebello para concessão de terrenos de marinhas no porto de Cabo Frio.

Dia 6

Ao almirante Joaquim Francisco de Abreu transmittindo as informações prestadas pelo director das offiinas de machinas do material do arsenal de marinha desta capital relativamente á encomenda de tubos que lhe foi feita por aviso n. 297 de 3 de fevereiro do corrente anno.

—Ao Ministerio da Fazenda, solicitando a expedição de ordens afim de ser a Delegacia do Thesouro Federal em Londres habilitada com o credito de £ 225 ou ao cambio de 27, 2:000\$ por conta da verba—Eventuaes—para attender aos saques que fizer o capitão de fragata Adolpho Pereira Pinheiro para as despesas de representação na commissão que vae desemponhar nos Estados Unidos da America do Norte.—A' delegacia do Thesouro Federal em Londres e á Contadoria communicou-se a expedição do aviso supra.

— Recommendando que sejam postos á disposição do Vice-Presidente da Republica o capitão tenente Aristides Monteiro de Pinho e o 1º tenente Henrique Teixeira Sadok de Sá para servirem de seus ajudantes de ordens. —Communicou-se á Contadoria.

— Transmittindo as patentes de machinista de 4ª classe 2º tenente João Elias Montanus e do 1º tenente reformado Arnaldo Ferreira de Sampaio.

— Ao capitão de fragata Adolpho Pereira Pinheiro, director da secção meteorologica, resolvendo que o mais breve possível siga para Inglaterra e posteriormente para os Estados Unidos da America do Norte, no desempenho da commissão de que se acha incumbido; percebendo pela Delegacia do Thesouro em Londres os vencimentos que lhe compete e a gratificação especial de 150\$ mensaes, como tambem a importancia de transportes de viagens que realizar por conveniencia da mesma commissão; e pela Contadoria da Marinha a ajuda de custo de 2:000\$ marcada na tabella n. 6 de 18 de outubro de 1893.—Fizeram-se as devidas communicações á Delegacia do Thesouro em Londres, ao director da Repartição da Carta Maritima e á Contadoria de Marinha.

— Ao capitão do porto do estado do Maranhão, declarando que uma vez verificada pela alfandega desse estado a existencia do saldo no credito de 10:000\$ concedido por conta da verba—Balisamento de porto—, para a confecção de seis boias com os respectivos ferros e amarras, poderá retirar do referido credito a quantia de 240\$ para pagamento das duas ancoras que tem de substituir os linguados de ferro em que se acham presas duas boias nesse porto.—Communicou-se á Contadoria e ao inspector da Alfandega do Maranhão.

— Ao vice-pridente do Conselho Naval :

Transmittindo o incluso exemplar do regulamento para o serviço da praticagem das barras do estado de Sergip; mandado executar por aviso de 6 de abril ultimo.

Requerimentos despachados

Dia 10 de maio de 1893

Companhia Industrial do Brazil.—Aguarde melhor oportunidade.

Szegelthy Coloman.—Indeferido.

Joaquim da Porciuncula e Silva.—Indeferido.

Antonio Gregorio Pinto de Campos.—Não poderá receber o que reclama sem provar que interrompeu o prazo da prescripção, conforme o decreto n. 857 de 12 de novembro de 1931.

Dia 15

Teixeira & Borges.—Sellem o documento apresentado.

Ministerio da Guerra

Requerimento despachado

A. Furtado.—Não ha que deferir, visto não constar ter o ministerio da guerra dado ordem alguma sobre o assumpto de que trata o supplicante em sua petição.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Expediente do dia 15 de maio de 1893

Autorisou se o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a mandar abonar, nos termos do aviso n. 113 de 5 de maio de 1891, aos guardas da estação maritima da Gambôa Daniel David Small e Bernardino Antonio Martins duas terças partes dos respectivos vencimentos até que se restabeleçam completamente dos ferimentos que receberam em serviço.

Foram approvadas as modificações propostas pela directoria da Estrada de Ferro do Porto Alegre a Uruguayana nas tarifas em vigor.

Directoria Geral das Obras Publicas

Expediente do dia 12 de maio de 1893

Declarou-se ao director geral dos telegraphos que o governo da União resolve, nos termos da clausula 11 das que acompanharam o decreto n. 216 A. de 22 de fevereiro de 1890, desobrigar a Sociedade Francoza dos Telegraphos Submarinos do estabelecimento de uma segunda via telegraphica entre o Brazil e os Estados Unidos da America do Norte, por meio de um cabo submarino ligando a sua rede ao littoral deste ultimo paiz.

Dia 13

Mandou-se adoptar o seguinte plano de fiscalisação do serviço economico da Repartição Geral dos Telegraphos:

As contas continuarão a ser procuradas como até agora nos escriptorios dos districtos, de accordo com os arts. 55 (§ 14), 147, 149 e 156, e organisadas nas estações conformes os arts. 144, 145 e 146 do regulamento em vigor, com a differença, porém, de que estas, em vez de remetterem aos escriptorios dos districtos os mappas de telegrammas transmitidos, farão a remessa dos autographos, para se cotejarem as importancias lançadas nos talões com as das taxas dos telegrammas.

Verificada a exactidão dos talões, organisar-se-hão nos districtos mappas que serão enviados á contabilidade central, com o numero do talão, numero de telegrammas nelle lançados, numero de palavras e importancia total da renda demonstrada em cada talão. —Communicou-se ao Ministerio da Fazenda.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 12 de Maio de 1893

Ex-colonos do Mucury, pedindo providencias com relação ao modo como o preposto da fazenda estadual naquella comarca está procedendo á cobrança das dividas dos supplicantes.—Recorram ao governo do estado do Minas Geraes.

—Agente do correio de Doras do Indayá, recorrendo da directoria geral dos correios que responsabilisou-o pelo extravio da mala do Aterrado, contendo registrado com valor.—Mantenho o acto da directoria geral dos correios.

A Fiorita & Comp., representantes da Companhia de Navegação *Italo Brasileira*, pedindo o pagamento de 100.000 francos, premio estipulado no art. 16 do decreto n. 528 de 28 de junho de 1890 por ter transportado, durante o anno de 1891, para os portos de Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos, 11.809 imigrantes. — A companhia não tem direito a receber o premio de que se trata. Os imigrantes transportados nos vapores *Sulferino*, *Arno* e *Colombo* fizeram reclamações a respeito de suas bagagens e 1.511 imigrantes, vindos no *Colombo* queixaram-se de mau tratamento recebido a bordo,

Dia 15

Joaquim Barbosa do; Santos Werneck, concessionario da navegação a vapor no Rio Preto, Estado do Rio de Janeiro. — Compareça na Directoria da Contabilidade para assignatura do termo de prorrogação no prazo de 15 dias, sob pena de caducidade de concessão.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por portaria de 11 do corrente foi declarada sem effecto a nomeação de Norberto da Costa Lopes para agente do correio de Ponte Negra, no estado do Rio de Janeiro, e nomeado Decleciano Luiz Ferreira da Cunha.

Requerimentos despachados

Moradores da freguezia de Guaratiba Districto Federal, pedindo a criação de uma agencia do correio no logar denominado — Magarça. — Indeferido.

Edward Esmart, pedindo reembolso de 100\$, importancia de um vale postal. — Deferido.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MAIO DE 1893

Por portaria do hoje, foram dispensados: o director da Escola Normal Drs. Joaquim Abilio Borges e o secretario Achilles Biolchini, sendo nomeados director o Dr. Francisco Carlos da Silva Calbrite e secretario o bacharel Affonso Augusto da Costa.

Secretaria da Prefeitura do Districto Federal

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MAIO DE 1893

Officios expellidos

Ao inspector da alfandega respondendo ao seu officio de 6 do mez corrente ao qual acompanha uma relação do gado importado durante a ultima quinzena do mez de abril.

Ao Dr. contador municipal communicando ter o Dr. Damaso de Albuquerque Diniz archivista da prefeitura comparecido hoje ao serviço de sua repartição, gosando somente dos oito primeiros dias de sua licença.

Ao Dr. Benjamin de Ramiz Galvão, communicando ter sido em data de 12 do corrente nomeado director geral da Instrução Publica do Districto Federal.

Ao Dr. contador, identica communicação.

Requerimentos despachados

Do Visconde de S. Venancio, pedindo reconhecimento do espacço proferido no requerimento que endereçou pedindo licença para reconstrução dos predios á rua do Cattete ns. 226 a 230. — Considerando que as razões

allegadas pelo Visconde de S. Venancio são também apresentadas por todos os pretendentes; considerando que a serem tomadas em consideração não será possível á municipalidade alargar rua alguma; considerando que a rua do Cattete na parte a que se refere o supplicante deve ser rectificada para tanto quanto possível restabelecer a igualdade da largura tomando os lados parallelos; e considerando que a circumstancia da carestia allegada pelo supplicante é consideração que só á administração pôde importar; que os terrenos do supplicante, ainda desfalçados pela quantidade necessaria ao recto da fachada dos predios para a rectificação do alinhamento da rua, bastam para as construcções hygienicas de accordo com as posturas municipaes; indefiro a petição retro.

Exm. Sr. Dr. Prefeito da Capital Federal. — Diz a viuva D. Francisca Rita Malta Costa que, e tendo sua estalagem á rua do Cordeiro 192 fchada desde 15 de fevereiro proximo passado por sua ordem, e não podendo estar privada do rendimento, vem requerer licença, para fazer os concertos e reparos, que a mesma fer preciso, ordenado pela junta, e satisfeito esse pedido, lhe seja dada ordem para abrir o que pede deferimento. E. R. M. — Capital Federal, 23 de março de 1893. Por procuração de D. Francisca Rita Malta Costa, José Antonio dos Santos Costa. — Indeferido; publique-se na integra o requerimento e informação.

Informação — Fui sempre um dos mais ardentes lutadores para a obtenção do fechamento desta estalagem, situada em terreno pantanoso, sempre nas peiores condições de asseio, com suas casinhas baixas, sem ar, sem luz, e em pessimas condições de segurança, com pessimas latrinas; sem area para os diversos misteres da população pobre que a habitava; com sargentos sem declives, estreitas nas calçadas, focos e atalaia avançada de todas as epidemias, esta estalagem era um perigo imminente á vida de seus moradores e um foco de infecção para larga zona. Sou pois de parecer que não ha melhoramento possível para tornal-a habitavel, a menos que a proprietaria esteja disposta a demolir e sobre o seu terreno edificar casinhas em condições de satisfazer o zelo que pela saúde publica tem o illustre cidadão Dr. Prefeito do Districto Federal. Melhoramentos, porem, é que nunca.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1893. — O delegado, Dr. G. Murta.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento dos dias 1 a 12 de maio de 1893..... 3.449:232\$736
Idem do dia 15, até ás 3 hs. 583:288\$476

4.012:521\$212

Em igual periodo de 1892... 2.985:962\$726

RECEBEDORIA

Rendimento dos dias 1 a 14 de maio de 1893..... 411:239\$033
Idem do dia 15..... 23:269\$589

439 598 622

Em igual periodo de 1892... 263:867\$265

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 15 de maio de 1893..... 40:232\$532
Idem dos dias 1 a 15..... 223.818\$340

Recobedoria

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS ARRECADADAS NO MEZ DE ABRIL DE 1893

Exercício de 1893

Renda do Gymnasio Nacional.	324\$000
Renda do Instituto dos Surdos Mudos.....	125\$000
Matricula da Faculdade de Medicina.....	9.400\$000
Renda dos proprios nacionaes	4:312\$728
Foros de terrenos.....	323\$444
Premio dos depositos publicos.	2:616\$797
Concessão de pennas de agua.	573.857\$460
Sello por verba.....	87:458\$550
Sello adhesivo.....	171:310\$000
Imposto de transmissão de propriedade (União).....	24:447\$683
Imposto sobre industrias e produções.....	87:342\$864
Imposto predial.....	2.377:271\$487
Imposto do gado de consumo..	25:979\$260
Venda de generos e proprios nacionaes.....	939\$400
Cobrança da divida activa....	36:836\$850
Receita eventual.....	15:207\$574
Procuratorio.....	86\$200
Imposto de correias.....	3:000\$400
Instituto Nacional do Musica.	62\$000
Imposto de transmissão municipal.....	131:641\$027
Imposto de 10 % municipal..	12:878\$314
Imposto de 10 % (União)....	2:251\$737
Licenças de fumo.....	2:660\$000

3.500:402\$375

Recobedoria, 1 de maio de 1893. — O ajudante interino, Ricardo P. da Costa.

NOTICIARIO

Congresso Nacional— Senado— Presidencia do Sr. Prudente de Moraes (vice-presidente) Realisou-se hontem a 9ª sessão do Senado.

E' lida, posta em discussão e approvada a acta da sessão anterior. O Sr 3º secretario lê o expediente. O Sr. João Neiva, servindo de 2º secretario, lê o parecer n. 7, que vai a imprimir, da comissão de Justiça e Legislação sobre a representação do governador do estado da Parahyba e os documentos que a acompanharam. E' o parecer da mesma comissão que os papeis relativos a este assumpto devem ser devolvidos ao ministro da Justiça, que os transmittirá se assim julgar conveniente, ao Procurador da Republica.

O Sr. Amaro Cavalcanti submete á approvação do Senado mais um projecto de lei, sobre a organização judiciaria da União. O projecto é lido e fica sobre a mesa, na forma do regimento.

Passando-se á ordem do dia, entra em discussão e é approvada sem debate a redacção das emendas do Senado á proposição da Camara dos Deputados, n. 119, de 1892. Segue-se a votação em 3.º

Votação em 3ª discussão, para desempate, da proposição da Camara dos Deputados, n. 104, de 1892, autorizando o governo a conceder seis mezes de licença, com ordenado, a Eduardo Macedo de Azambuja, engenheiro-fiscal de 4ª classe da repartição de fiscalização das estradas de ferro da União.

E' approvada a proposição e adoptada para ser renettida á sanção presidencial.

Vota-se em 3ª discussão com a emenda do Dr. Americo Lobo o projecto do Senado, n. 40, de 1892, creando na cidade da Campanha, no estado de Minas Geraes, um extenato ou gymnasio nacional.

E' o projecto approvado.

Entra em 2ª discussão com o parecer da comissão de obras publicas e empresas privilegiadas, o art. 1º da proposição da Camara

dos Deputados, n. 115 de 1893, autorizando o governo a rever as tabeas do pessoal de todas as estradas de ferro. O Sr. Coelho Rodrigues pede informações á commissão sobre tal projecto. Da mesma forma procedem os Srs. Ubaldino do Amaral e Otília. O Sr. Baena depois de ler o art. 1º do projecto, vota contra. E' encerrada a discussão e rejeitado o art. 1º ficando prejudicado o art. 2º.

Segue-se em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 111, de 1892, concedendo á Companhia de Viação Férrea e Fluvial do Tocantins e Araguaia prorrogação, por um anno, dos prazos para o estabelecimento e exploração do serviço de navegação dos rios Tocantins e seus afluentes.

E' sem debate approvada.

Segue-se em 3ª discussão e á sem debate approvada a proposição da Camara dos Deputados, n. 122, de 1892, concedendo á Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo prorrogação do prazo para a conclusão das estradas de ferro a que está obrigada.

Entra em 2ª discussão com o parecer da commissão de finanças, o art. 1º da proposição da Camara dos Deputados, n. 123, de 1892, sobre pagamento ás viúvas e herdeiros de officiaes fallecidos, do meio-soldo a que tivessem direito, segundo a lei em vigor ao tempo do fallecimento.

Ninguém pedindo a palavra encerra-se a discussão.

Esgotadas as materias, o Sr. presidente designa para 16 a seguinte ordem do dia:

Votação em 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 123, de 1892, sobre pagamento ás viúvas e herdeiros de officiaes fallecidos, do meio soldo a que tivessem direito, segundo a lei em vigor ao tempo do fallecimento;

Votação em 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 100, de 1892, abo- nando faltas dadas pelo Dr. João Nepomuceno Baptista, como lente da Escola Naval;

1ª discussão do projecto do Senado, n. 3, de 1893, autorizando o governo a nomear um interventor nacional no Estado do Rio Grande do Sul;

1ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 121, de 1892, mantendo a subvenção destinada a auxiliar o serviço da navegação do Rio Parahyba e autorizando o governo a contratar o mesmo serviço com José Ribeiro Gonçalves ou quem melhores vantagens offerecer;

3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 98, de 1892, reorganizando os serviços dos correios da Republica.

Levanta-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

—Camara dos Deputados—Tive lugar hontem a 8ª sessão da Camara dos Deputados—Presidencia do Sr. João Lopes. Procede-se á leitura do expediente. E' lida e approvada a acta da sessão anterior. Segue-se a ordem do dia. O Sr. João Lopes deixa a cadeira da presidencia, que é occupada pelo Sr. Antonio Azeredo. Procede-se á eleição da mesa, sendo reeleito presidente o Sr. João Lopes. O Sr. João Lopes assume a presidencia e agradece á Camara o voto com que o distinguio. O Sr. Tolentino pede informações á mesa sobre o modo de proceder-se á eleição do vice-presidente e secretario. O Sr. Jacques Quirique procede do mesmo modo. Segue-se a eleição do 1º vice-presidente. E' eleito o Sr. Arthur Rios. Segue-se a de 2º vice-presidente. E' eleito o Sr. Palleta. Seguem-se as eleições de 1º e 2º secretarios, sendo eleitos os Srs. Antonio Azeredo para 1º secretario e Athayde Junior para 2º.

Procedendo-se á eleição para 3º e 4º secretarios, verifica-se não haver numero.

Levanta-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Telegrammas — Ao Sr. marechal Floriano Peixoto, Vice-Presidente da Republica, foram dirigidos os seguintes:

S. PAULO, 13 — Congratulo-me com V. Ex. pela data de hoje. — Bernardino de Campos, presidente de S. Paulo.

SERRARIA, 13 — A população da Mar de Hespanha, entusiasmada pela approvação do projecto da estrada de ferro, pede sanção da lei. — Dr. Cavalho Rocha. — Dr. Agostinho Côrtes. — Estevão Magalhães. — Manoel Feliciano. — Severino Affonso. — Tenente-coronel Agostinho Pereira. — Tenente-coronel Carlos Michado. — João Ramos. — Francisco Cesaria Côrtes Subrinho. — Carlos Mattos. — Major Antonio Eugenio. — Alberto Machado. — Procopio de Castro. — José Araújo. — José Ramos. — André Roux. — Santos Galvão. — Francisco Ramos. — Soares Nascimento. — Fernando Mello. — Arthur Gasling. — Augusto Salles Werneck Silva.

TABOLEIRO, 11 — A população de Taboleiro Grande sauda-vos e a republica brasileira pela inauguração do telegrapho. — Sydney Bicalho.

NATAL, 13 — Em nome da guarnição, felicitamos V. Ex. pelo inolvidavel 13 de maio, em que se commemorá a fraternidade dos brasileiros. — Tenente-coronel Pedro Antonio Nery.

PELOTAS, 7 — Como alumnos da Escola Superior de Guerra, servindo voluntariamente aqui, addidos ao 3º de artilharia, destacados em Pelotas, congratulamo-nos convosco pela brilhante victoria alcançada contra indignos inimigos da patria. — Tenente Villalobos. — Alfêres Villalobos.

MACÉIO, 8 — Em nome da Camara dos Deputados deste estado e por indicação unanimemente approvada na sessão de hoje, vos apresento os protestos da franca e dedicada adhesão, em vista das energicas e patrióticas medidas por vós tomadas para a repressão da revolta no Rio Grande do Sul. Nossas saudações. — Feligonio Avelino Juveniano de Araújo, presidente. — José Fernandes de Barros Lima, 1º secretario. — José Alves Pires Tojal, 2º secretario.

PELOTAS, 6 — O 11º batalhão de infantaria e o partido republicano de Pelotas felicitam V. Ex. pela victoria da causa republicana. A noticia da derrota das forças invasoras foi recebida com delirante entusiasmo, sendo V. Ex. immensamente victoriado.

Saudamos V. Ex. como legitimo representante da grande causa republicana, pela qual combatemos pela consolidação da Republica. Viva a Republica! — Tenente-coronel Pedro Paulo. — Intendente, Henrique Chaves.

CAÇUQUY, 7 — Contra essa opposição que odios pessoas ou despeitos temo movido em torno da vossa pessoa como defensor acerrimo da Republica e das instituições republicanas, como tendes sido, a par de uma administração criteriosa e honravel, oppomos o sacrificio das nossas vidas e podeis, portanto, contar com as forças sob nosso commando para vos conservades na attitudo correcta e patriotica que tendes sabido manter pela patria, que tendes honrado como filho dilecto. Todo o pensamento, protesto, das forças da divisão do norte deste estado em operações é nosso tambem — O tenente-coronel Ricardo commandante da escola pratica e da forças da guarnição de Caçiquy. — Capitão Ourique, 1º ajudante da escola pratica.

RECIFE, 13 — Prefeito, conselho, juiz de direito interin., delegado e mais autoridades de Canhotinho, felicitamos e saudamos a pessoa de V. Ex. pela patriotica decisão de ter reconhecido legitimo governador deste estado o mui digno Dr. Alexandre José Barbosa Lima, evitando com a sábia decisão a confragração deste estado. Parabens! — Francisco Ignacio de Paiva, prefeito.

CURITIBA, 7 — Felicitto-vos pelo triumpho alcançado pelas forças legaes, primeiro passo para a pacificação rio-grandense, mais do que ninguém por vós desejada. — O tenente-coronel Jorge de Almeida, chefe da commissão de despesa estrategica.

LAPA, 7 — Felicitto-vos e a nossa patria pela esplendida victoria de Inhandubý. Viva a Republica. Saudos-vos. — Joaquim Lacerda.

S. PAULO, 7 — Victoria Inhandubý foi triumpho da integridade da patria. Meus parabens ao Presidente da Republica, sempre calmo, energico, honesto e justo. — Costa Michado.

PELOTAS, 7 — Officiaes do 11º batalhão o medico congratulam-se convosco, pelo resultado do combate do dia 4. — Dr. Mendes Ribeiro. — Capitão Ayres.

PELOTAS, 8 — A guarnição de Pelotas felicitamos V. Ex. Contai com a dedicação, lealdade em defesa da Republica. — Tenente-coronel Pedro Paulo, commandante da guarnição.

BAGÉ, 7 — Sabedor dos tramas ante-patrióticas ahí tentados contra vosso honesto e digno governo, não podemos ficar calados como republicanos e amigos da ordem e, por meio deste, manifestamos nossa inteira solidriedade convosco, lamentando aquelles que, incoherentes com os principios republicanos, querem, por meio da discórdia, a anarchia na marcha dos publicos negocios. — Carlos Tellez, tenente-coronel commandante da guarnição.

Pagadoria do Thesouro — Pagase hoje, 16, o 1º Districto de Obras Publicas, no dia 17 o 2º e 3º districtos, no dia 18 o 4º e 5º e no dia 19 o 6º em Santa Cruz.

Junta Commercial — Sessão em 24 de abril de 1893. — Presidente, coronel Castilho Maia. — Secretario, Cesar de Oliveira. — Presentes o presidente Castilho Maia, os deputados Torres, Guimarães, Goulart, e Santos, o 1º suppleente Amarante e o secretario Cesar de Oliveira, faltando com parti ipação o deputado Souza Ribeiro, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente constou de:

— Requerimentos de Domingos Lopes de Almeida e João Furtado da Rocha, para serem admittidos á matricula de commerciantes. — Deferidos.

Da Companhia Lloyd Brasileira, para carta de registro do vapor Commandante Alvim de sua propriedade. — Deferido.

De M. M. Bento & Comp., para o registro da sua marca de cigarros Coque Invencivel. — Deferido.

De Zeferino Machado, para o deposito da certidão do registro, feito na Junta Commercial de Porto Alegre, da sua marca de banha com um exemplar da folha official em que a publicou. — Deferido.

De Dannemann & Comp., para identico deposito com referencia as suas marcas de charutos registradas na Junta Commercial de S. Salvador. — Deferido.

Da Companhia Salinas Lindenberg do Cabo Frio, para o archivamento da acta da assembléa geral de 7 de fevereiro ultimo, que votou a reforma dos seus estatutos, e de um exemplar do Diário Official, contendo o decreto de approvação do governo. — Apresento copia autentica da carta de approvação, nos termos do art. 63 combinado com o art. 62 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, e faça averbar na Recebedoria a redução do capital.

Da Companhia Fa'rica Liberdade, para o archivamento da acta da assembléa geral, de 24 de março ultimo, que resolveu a sua liquidación amigavel. — Deferido.

De V. Drummond & Comp., Chr. Hecksher & Comp., Pinto Braulio & Comp., Silva Ferraz & Comp., Barroso, Primo & Comp., Miguel Lopes & Irmão, Lemos & Conceição, e Avila, Guimarães & Marinho para o archiva-mento dos seus contractos sociaes.— Deferidos.

De Cabral, Leoncio & Comp., A. Machado & Comp., e viuva Bittencourt & Comp. para o archiva-mento dos seus distractos sociaes.— Deferidos.

De Alfredo J. Camara, Fernando, Guima-rães & Comp., Moreira, Corrêa & Comp., Lopes do Couto & Comp., e Santo & Costa para o registro de suas firmas commerciaes.— Deferidos.

Mandou-se cessar a suspensão do interprete Luiz Campos por ter apresentado o conheci-mento do imposto de industrias e profissões.

Foram presentes o remettidos ao archivo os protocolos dos ex-corretores do fundos pu-blicos Mauricio Henschel e Francisco Gonçal-ves de Queiroz, lavrando-se autos do exame feito na conformidade do art. 13 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851.

Escola do Barão do Rio Doce—

O resultado do concurso de abril no curso diu-rno desta escola, regido pela professora D. Anna Correia, tendo como auxiliar a professora D. Francisca Correia, foi este: 3.ª classe (religião leitura, escripta, arithmetica, grammatica, geographia, historia do Brazil, desenho linear) Maria das Dores Cardoso, 41 pontos; Hermi-nia Gonçalves Serra, 39; Bertha Janisset, 38; Magdalena Ferreira dos Santos, 22; Adelaide Guimar de Avila, 18; Maria Sophia da Con-ceição, 9.

2.ª classe (religião, leitura, escripta, ari-thmetica, grammatica, historia do Brazil) Cordolina da Costa Rabello, 33 pontos; Jardi-lina Ferreira dos Santos, 25; Helena Rebull, 24; Virginia de Carvalho, 22; Etelvina dos Santos, 15.

1.ª classe (religião, leitura, escripta, calculo mental) Cecilia dos Santos, 21 pontos; Alzira Rosa Santiago, 18; Joanna Gresnitchen e Cla-rinda da Gloria Teixeira, 15; Petronilha Mar-tins, 11.

Trabalhos de agulha: Maria das Dores Car-doso, Hermínia Gonçalves Serra, Helena Re-bulla, Magdalena Ferreira dos Santos, Maria Sophia da Conceição, Adelaide Guimar de Avila, Jardi-lina Ferreira dos Santos, Joanna Gresnitchen.

Quadro de honra: Maria das Dores Cardoso, Cordolina da Costa Rabello, Cecilia dos San-tos.

Enviando o resultado do concurso, a pro-fessora informou: «Todas as alumnas tiveram bom procedimento.»

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Elisa*, para Buenos Aires, levando malas para Assumpção, recebendo impressos até às 7 horas da manhã, cartas para o ex-terior até às 8 idem.

Pelo *Itatiya*, para Imbetiba, recebendo im-pressos até às 9 horas da manhã, cartas para o interior até às 9½, ditas com porte duplo até às 10 idem.

Pelo *Somerhill*, para Hull (Inglaterra), re-cebendo impressos até às 10 horas da manhã, cartas para o exterior até às 11, objectos para registrar até às 10 idem.

Pel *Bela*, para Nova York, recebendo im-pressos até 9 horas da manhã, cartas para o exterior até às 10 idem.

Pelo *Rushine*, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até às 3 horas da tarde, cartas para o exterior até às 4, ob-jectos para registrar até às 3 idem.

Pelo *Thames*, para Bahia, Maceió, Pernam-buco, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia, recebendo impressos até às 10 horas da ma-nhã, cartas para o interior até às 10½, ditas com porte duplo e para o exterior até às 11, objectos para registrar até às 10 idem.

— Amanhã:

Pelo *Alagôas*, para os portos do norte, rece-bendo impressos até às 7 horas da manhã, cartas para o interior até às 7½, ditas com porte duplo até às 8, objectos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

Pelo *Itabira*, para Paranaguá, Antonina, Desterro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até à 1 hora da tarde, cartas para o interior até à 1½, ditas com porte duplo até às 2, objectos para registrar até à 1 idem.

Pelo *Mulange*, para Santos, recebendo im-pressos até à 1 hora da tarde, cartas para o exterior até às 2, objectos para registrar até à 1 idem.

Matadouro de Santa Cruz—
Concorreram hontem à matança oito mar-chantes, abatendo:

Rezes.....	355
Vitellas.....	2
Carneiros.....	67
Porcos.....	23

Total da matança..... 355 rezes

Peso total verificado.... 74.320 kilos

O preço da carne em S. Diogo será de \$610 o kilo; da de carneiro, \$69½; da de porco 1\$300 e da de vitela, 1\$1.0.

O preço nos açougues, de accordo com o termo de obrigação tomado pelos retalhistas com a administração municipal, será de \$740 o kilo.

Observatorio Astronomico
— Resumo meteorologico dos dias 13 e 14 de maio de 1893.

N. DE ORDEN	DIA	HORAS	BAROMETRO A 0°	TERMOMETRO CENTIGRAO	TENSÃO DO VAPORE	UMIDADE RE-LATIVA
1	13	7 hs. de noite..	760.10	20.8	11.23	73.0
2	14	1 de manhã..	730.26	19.9	14.63	85.0
3	7		757.03	13.0	14.81	63.0
4	1	1 de tarde..	758.75	21.8	14.79	73.1

Thermometro desabrigado ao meio-dia: en-negrecido 47.0 prateado 34.5.

Temperatura maxima 22.8

Temperatura minima 17.4.

Evaporação 2,1.

Ozone 4.

Chuva no dia 13 às 7 horas da noite, 2^m.50.

Velocidade média do vento em 24 horas 2^m.2

Estado do céu

1) 0,1 encoberto por cirro-cumulus e ne-vociro, vento SE 4^m.0.

2) 0,6 encobertos por cirrus e cirro-cumu-lus, vento nullo.

3) 0,8 encobertos por cirrus, cirro-cumulus e cumulus, vento W 2^m.7.

4) 0,3 encobertos por cirrus e cumulus, vento SE 2^m.7.

E nos dias 14 e 15 de maio:

N. DE ORDEN	DIA	HORAS	BAROMETRO A 0°	TERMOMETRO CENTIGRAO	TENSÃO DO VAPORE	UMIDADE RE-LATIVA
1	14	7 hs. da noite..	758.35	21.1	15.22	82.0
2	15	1 de manhã..	753.19	19.6	14.19	84.0
3	7		757.66	18.9	14.81	91.0
4	1	1 de tarde..	756.21	24.1	15.05	67.1

Thermometro desabrigado ao meio dia: en-negrecido 47,5, prateado 33,5.

Temperatura maxima 24.8.

Temperatura minima 17,0.

Evaporação 1,7.

Ozone 4.

Velocidade média do vento em 24 horas 2^m.9.

Estado do céu

1) 0,1 encoberto por cirrus, vento E 4^m.1.

2) 0,4 encobertos por cirrus e cumulus, vento nullo.

3) 0,5 encobertos por cirro-cumulus e ne-vociro, vento N 2^m.6.

4) 0,3 encobertos por cirrus e cumulus, vento N 1^m.0.

Abastecimento de agua — Os diversos mananciaes forneceram:

No dia 6 de maio de 1893:

Tinguá e Commercio.....	53 482 000
Maracanã e afluentes.....	18.622.000
Macacos e Cabeça.....	16.538.000
Carioca e Morro do Inglez.....	5.604.000
Andarahy e Tres Rios.....	8.969.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.718.000
e o do Morro da Viuva.....	579.000

No dia 7:

Tinguá e Commercio.....	52.877.000
Maracanã e afluentes.....	17.131.000
Macacos e Cabeça.....	15.539.000
Carioca e Morro do Inglez.....	4.834.000
Andarahy e Tres Rios.....	7.933.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.718.000
e o do Morro da Viuva.....	550.000

No dia 8:

Tinguá e Commercio.....	54.625.000
Maracanã e afluentes.....	20.794.000
Macacos e Cabeça.....	14.081.000
Carioca e Morro do Inglez.....	4.633.000
Andarahy e Tres Rios.....	8.769.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.724.000
e o do Morro da Viuva.....	607.000

No dia 9:

Tinguá e Commercio.....	53 482.000
Maracanã e afluentes.....	18.137.000
Macacos e Cabeça.....	13.763.000
Carioca e Morro do Inglez.....	4.271.000
Andarahy e Tres Rios.....	7.750.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.724.000
e o do Morro da Viuva.....	579.000

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Instrução

Convidam-se os Srs. bachareis Uldarico Medina Pereira do Lago e Alexandre da Silveira Vargas Filho a comparecer nesta directoria afim de receberem os seus diplomas.

Capital Federal, 11 de maio de 1893. (.

Côrte de Appellação

Faço publico que as appellações commerciaes n. 230, appellant Alfredo Gonçalves Guimarães, appellado Domingos Rodrigues da Cunha; n. 287, appellant Dr. João Carneiro Pestana de Aguiar, appellada a Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil, em liquidação; n. 302, appellant D. Rita Rego Faria, viuva de Domingos Miguel de Andrade Rego Faria, appellado o Banco de Credito Movel; e embargos de nullidade n. 273,

embargante Antonio Candido dos Santos Silva Mello, embargada D. Frederica Francisca Duarte Mello, acham-se com dia, devendo o julgamento das apellações ter lugar na sessão da Camara Civil do dia 18 do corrente, e o dos embargos na sessão de camaras reunidas, depois daquella.

Secretaria da Corte de Appellação, 15 de maio de 1893.—O secretario, *Joaquim Maria dos Anjos Espozel*.

Curato de Santa Cruz

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES

O Dr. Fernando Pereira da Silva Continetino, coronel honorario, commandante do 13º batalhão de infantaria da guarda nacional da Capital Federal, presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes do curato de Santa Cruz,

Faço saber aos que o presente virem, ou tiverem noticia que, na forma dos capitulos 1º e 2º do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850 e capitulo 1º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, começarão no dia 21 do corrente às 9 horas da manhã, no quartel do 13º batalhão de infantaria, neste curato, os trabalhos de qualificação de cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional, pelo que convido o Ilm. Sr. Dr. pretor deste curato e os Srs. capitão Joaquim Henrique de Castro, tenentes Alfredo Carlos da Luz, Baptista Segundo Iriarte e 1º tenente do batalhão de artilharia de posição Antonio Augusto Lopes da Costa Junior, a comparecer no referido dia e hora marcados, no local designado, para fazerem parte da junta qualificadora.

Capital Federal, 14 de maio de 1893.—*Fernando Pereira da Silva Continetino*, coronel presidente.

Freguezia de Campo Grande

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES

Antonio Moura Teixeira da Motta, tenente-coronel honorario do 13º batalhão de infantaria da guarda nacional da Capital Federal, presidente do conselho de qualificação da freguezia de Campo Grande,

Faço saber aos que o presente virem ou tiverem noticia que, na forma dos capitulos 1º e 2º do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850 e capitulo 1º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, começarão no dia 21 do corrente às 9 horas da manhã, na pretoria da freguezia de Campo Grande, os trabalhos para a qualificação de cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional; pelo que convida o Ilm. Sr. Dr. pretor da respectiva pretoria e os Srs. capitães Antonio Heller e Manoel Corrêa de Mello e tenente Joaquim Aurelio Cardoso, do 12º batalhão de infantaria, e 1º tenente José Pinto da Fonseca, do 1º batalhão de artilharia de posição a comparecer no referido dia e hora marcados, no local designado, para fazerem parte da junta qualificadora.

Capital Federal, 14 de maio de 1893.—*Antonio Moura Teixeira da Motta*, tenente-coronel presidente.

Freguezia de Santa Rita

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES

José Lopes da Costa Moreira Junior, tenente-coronel da guarda nacional, presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes da freguezia de Santa Rita, etc., etc.

Faz saber que na forma das disposições dos decretos ns. 722 de 25 de outubro de 1850, 1.130 de 12 de março de 1853, 1.121 de 5 de

dezembro de 1890 e n. 146 de 18 de abril de 1891, começarão no dia 21 do corrente, na casa da 2ª pretoria, à rua da Prainha n. 149, os trabalhos da qualificação e revisão dos cidadãos aptos para o serviço da activa e da reserva.

Outrosim convido os cidadãos Dr. José Joaquim Ferreira da Costa Braga, pretor, o tenente Secundino Tamborim Peixoto Guimarães e o alferes Frederico Carlos da Cunha Junior, do 1º batalhão de infantaria, tenente Zelino Antonio Pinto de Miranda, do 1º regimento de cavallaria, e o 1º tenente Beltrão Pinto da Silva Povoas, do batalhão de artilharia de posição, a comparecer às 9 horas do referido dia e no lugar indicado afim de dar-se começo aos trabalhos.

Capital Federal, 12 de maio de 1893.—*J. L. da Costa Moreira Junior*.

Freguezia da Gloria

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES

6º batalhão de infantaria

O coronel José Pereira de Barros Sobrinho faz saber que na forma das disposições dos decretos ns. 722, de 25 de outubro de 1850, 1.130 de 12 de março de 1853, 1.121 de 5 de dezembro de 1890 e 146 de 18 de abril de 1891, começarão no dia 21 do corrente na 6ª pretoria, à rua do Catete n. 7, os trabalhos da revisão e qualificação dos cidadãos aptos para a guarda nacional.

Assim, convido os cidadãos Dr. Enéas Galvão, pretor; capitão Pedro Rodrigues Fróes, e tenente Emilio Huguet, deste batalhão; capitão Luiz Michel, do 1º regimento de cavallaria e o 1º tenente Bento Macedo Magalhães do regimento de artilharia de campanha, a comparecer no referido dia, às 9 horas da manhã, no lugar indicado, para fazerem parte da junta qualificadora.

Capital Federal, 10 de maio de 1893.—Coronel *José Pereira de Barros Sobrinho*, presidente do conselho.

Freguezia de S. José

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES

6º batalhão de infantaria

O major Luiz Gonçalves de Barros, faz saber que, na forma das disposições dos decretos ns. 722 de 25 de outubro de 1850 e 1130 de 12 de março de 1853 e 1121 de 5 de dezembro de 1890 e 146 de 18 de abril de 1891, começam no dia 21 do corrente na secretaria deste batalhão, sita à rua Clapp n. 14, sobrado, os trabalhos da reunião de qualificação dos cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional.

Outrosim convida os cidadãos Dr. Carlos Marques de Sá, pretor, capitão Luiz Carlos Freitag Junior, alferes Proto Meirelles da Silva, ambos deste batalhão, capitão José Silva Netto, do 1º regimento de cavallaria e 2º tenente Luiz Thiago Martins, do batalhão de artilharia de posição, a comparecer às 9 horas do referido dia, no lugar acima indicado, afim de dar-se começo aos trabalhos da referida qualificação.

Capital Federal, 12 de maio de 1893.—*Luiz Gonçalves de Barros*.

Freguezia do Engenho Velho

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES

8º batalhão de infantaria

O tenente coronel José Lascas Netto, presidente do conselho de qualificação desta freguezia, faz saber que na forma das disposições dos decretos ns. 722 de 25 de outubro de 1850, 1130 de 12 de março de 1853, 1121 de 5 de dezembro de 1890 e 146 de 18 de abril de 1891, começarão no dia 21 do corrente, no predio n. 41 da rua Desembargador Izidro (Fabrica

das Chitas), os trabalhos de revisão e qualificação dos cidadãos aptos para a guarda nacional.

Por esse motivo convida os Srs. Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, juiz da 12ª pretoria; tenente coronel honorario Frederico José dos Santos Rodrigues, do 2º regimento de cavallaria; capitão Carlos Rodrigues da Silva e alferes Helitor Gavinho Lopes da Costa, ambos do 8º batalhão de infantaria, e o capitão José de Oliveira Graça, do batalhão de artilharia de posição, para comparecerem no referido dia 21 do corrente, às 9 horas da manhã, no lugar indicado, para que seja installado o referido conselho, visto terem sido designados pelo commando superior membros desse conselho.

Outrosim roga aos Srs. delegados das 14ª e 15ª circumscrições que, com a maxima brevidade e de conformidade com as ordens do Ministerio da Justiça, transmittidas pelo Dr. chefe de policia, remetam a este conselho as relações dos cidadãos em condições de serem qualificados.

Capital Federal, 15 de maio de 1893.—*José Lascas Netto*, tenente coronel presidente.

Freguezia do Espirito Santo

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES

Ignacio von Doellinger, tenente-coronel honorario, commandante interino do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional,

Faço saber que no dia 21 do corrente, às 9 horas da manhã, se reunirá à rua do Chichorro n. 1 o conselho de qualificação para o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional.

Para esse fim convido os Ilms. Srs. Dr. Antonio Nunes Gomes Pereira, pretor; major honorario Julio Ribeiro da Silva Menezes e capitão Izidro da Rocha Porto, do 7º batalhão de infantaria, capitão Noé Montezuma do 2º regimento de cavallaria, e 1º tenente Carlos Gonzaga, do 1º batalhão de artilharia de posição, a comparecer no referido dia e lugar, afim de dar-se começo aos trabalhos.

E para constar faço o presente, que será publicado e afixado nos logares determinados pela lei.

Capital Federal, 13 de maio de 1893.—Tenente-coronel honorario, *Ignacio von Doellinger*, presidente.

Freguezia da Candelaria

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES

O Dr. José Moreira Pacheco, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da Capital Federal, presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes da freguezia da Candelaria, etc.

Faz saber aos que o presente virem ou tiverem noticia, que, na forma das disposições dos decretos ns. 722 de 25 de outubro de 1850, 1130 de 12 de março de 1853, 1121 de 5 de dezembro de 1890 e 146 de 18 de abril de 1891, começam no dia 21 do corrente mez na 1ª pretoria, à rua do Rosario n. 1, os trabalhos de revisão e qualificação dos cidadãos aptos para o serviço da activa e reserva da guarda nacional.

Outrosim, convida o Ilm. Sr. Dr. Celso Aprigio Guimarães, juiz da 1ª pretoria e os Srs. capitão Pedro Caffarena e tenente Secundino Tamborim Peixoto Guimarães, ambos deste batalhão, major Arsenio Conrado de Niemeyer do 1º regimento de cavallaria, capitão Leandro Bartholomeu Pereira do 1º regimento de artilharia de campanha, a comparecerem às 9 horas da manhã do referido dia e lugar indicados, afim de serem installados os serviços do mesmo conselho.

Capital Federal, 16 de maio 1893.—Dr. *José Moreira Pacheco*, tenente-coronel commandante.

Freguezia da Lagõa

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES

4º batallão de infantaria

O coronel Theodulo Pupo de Moraes faz saber que na forma das disposições dos decretos ns. 722 de 25 de outubro de 1850, 1130 de 12 de março de 1853, 1121 de 5 de dezembro de 1890 e 146 de 18 de abril de 1891, começaram no dia 21 do corrente, na 7ª pretoria, à rua da Passagem n. 92, os trabalhos da revisão e qualificação dos cidadãos aptos para a guarda nacional.

Por isso convido os cidadãos Dr. Edmundo Muniz Barreto, pretor, capitão Eduardo Dias de Moura e tenente Avelino Botelho Chaves, ambos deste batalhão; capitão Alberto de Assumpção, do regimento de artilharia de campanha e tenente Minorl Soares Belfort, do 1º regimento de cavallaria, a comparecer no referido dia às 9 horas da manhã, no lugar indicado para fazerem parte da junta qualificador.

Capital Federal, 10 de maio de 1893 — O coronel, *Theodulo Pupo de Moraes*. (.

Freguezia do Engenho Novo

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES

O tenente coronel Eugenio Marques da Silva, faz saber que na forma das disposições dos decretos ns. 722 de 25 de outubro de 1850, 1130 de 12 de março de 1853, 1121 de 5 de dezembro de 1890 e n. 146 de 18 de abril de 1891, começaram no dia 21 do corrente, no quartel deste batalhão, Sítio no largo da Matriz n. 2 (Engenho Novo) os trabalhos da revisão e qualificação dos cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional.

Outrosim convida os cidadãos Dr. Ataulpho Napoleo de Paiva, pretor, major honorario Manoel Baptista da Costa e tenente Oscar Possollo, ambos deste batalhão, major honorario Augusti Ferreira de Oliveira Amorim, do 2º regimento de cavallaria e o capitão Arthur Augusto Teixeira, do regimento de artilharia de campanha, a comparecer no referido dia, às 9 horas da manhã, afim de dar-se começo aos trabalhos.

Capital Federal, 12 de maio de 1893. — O tenente coronel, *Eugenio Marques da Silva*.

Secretaria das Relações Exteriores

Pela secretaria de Estado das Relações Exteriores, se faz publico que durante o impedimento do Sr. du Claylard, Consul de França nesta capital, fica encarregado do Consulado o respectivo Chanceller, Sr. C. Guillet, por se haver retirado o Sr. Felix Bernard, que se achava interinamente na gerencia do mesmo.

Secretaria de Estado das Relações Exteriores, Rio de Janeiro, 15 de maio de 1893. — O director-geral, *Visconde de Cabo Frio*.

Caixa de Amortisação

Por esta repartição se faz publico que, tendo-se extraviado apolices geraes da divida publica, sendo: do Antonio Gonçalves dos Santos, 2º — 25 do valor de 1:000\$ cada uma, sob ns. 292.537 a 292.561 emitidos em 1879; do Luiz Gonçalves Guimarães, 1º — 48 de igual valor, sob ns. 4185 emitidos em 1834, 5.484 a 15.501 em 1851, 62.923 a 62.925 em 1863, 67.922 a 69.082 em 1864, 9.035 em 1866, 111.304 em 1868, 161.639 a 163.002 a 163.004 em 1869, 178.953 — 178.953 — 178.954 — 202.687 — 204.851 a 216.980 a 216.982 em 1870, 272.392 a 272.394 em 1877, 16.124, 17.260 em 1841, 31.139 — 31.140 em 1844, 34.974 em 1846, 42.425, 42.426 — 43.567 em 1851, de Severiano Rodrigues Martins caucionadas ao Banco do Commercio, 2 de igual valor sob ns. 237.73 — 237.714 emitidas em 1871, vao ser solicitada a expedição de novos titulos si dentro de 15 dias não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 5 de maio de 1893. — *M. A. Galvão*. (.

Caixa de Amortisação

EDITAL.

Por esta repartição se declara que tendo-se extraviado uma apolice do valor de 1:000\$, juro antigo de 6%, sob n. 121574, emitida em 1868, vao ser solicitada a expedição de novo titulo se não apparecer reclamação em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1893. — *M. A. Galvão*. (.

Recebedoria

4º DISTRICTO

Relação dos predios cujos valores locativos tiveram augmento, para delucção do imposto predial no exercicio de 1891

Rua Silva Manoel:
Ns. 11 e 19, Maria Emilia Maia Ferreira.
N. 29, Maria Candida de Castilho.
N. 37, Manoel Joaquim Ribeiro Vidal.
N. 39, Joanna Fortunata de Mira.
N. 45, José Romão Paes.
N. 47, Frederico Ferreira de Oliveira.
N. 49, Fausta Amelia Godinho de Castro.
N. 59, bacharel Francisco Maria Corrêa de Sá e Benevides.

N. 63, Antonio de Azevedo Maia.
N. 67, Elvira da Silva Guimarães e outra.
Ns. 69 e 71, Joaquim Ignacio Bittencourt.
N. 73, Francisco Sampaio Coelho.
Ns. 59 D a 59 F, Manoel José Brochado.
N. 91, José Ignacio da Silveira.
N. 93, Francisco Lourenço Valladão.
Ns. 2 e 6, Maria Emilia Maia Ferreira.
Ns. 20 a 26, José Romão Paes.
Ns. 30 e 32, o mesmo.

N. 34, o mesmo.
N. 36, Henrique Eduardo Nascentes Pinto.
N. 52, João da Cruz Carregal e outro.
N. 54, Mme. Bertha Politger.
N. 66, Jacintho Marques de F. Lemos.
N. 70, Bernardo Ribeiro de Freitas e outros.
N. 72, Maria Eliza Wellanglely Parda.
N. 80, Manoel Pereira de Carvalho.
N. 82, Maria Carolina Santos Lima.
Ns. 84 e 86, Joaquim Gonçalves de Souza.

Rua Monte Alegre:
N. 5, Agostinho Lopes Coelho de Souza.
N. 15, Justiniano José de Barros.
N. 25, Manoel Ribeiro Pinheiro.
N. 31, Marianna Castello e outros.
N. 48, José Lopes de Barros e outros.
N. 65, João Antonio d'Avila.
Ns. 67 e 69, Dr. Constantino da Silva Jardim.

N. 77, Mathilde Thereza da Silva.
N. 4, José de Almeida Pereira.
N. 12, Maria de Assis Ribeiro Novaes e outros.

N. 16, Damião Antonio de Souza.
N. 30, Anna Joaquina Teixeira Maia.
N. 32, Antonio Moutinho Maia.
N. 38, Antonio Januzzi.

Rua Augusta:
Sem numero, João Gomes Leite.

N. 10, José Augusto Machado Medeiros.
N. 32 A, Cypriano H. Simões de Carvalho.

N. 16, João da Rocha Tristão.
N. 26 E, Antonio Maria dos Santos.

Ns. 1 a 5, José Joaquim Rodrigues:
Rua Victoria:

N. 2, Carlos Fallet.
N. 4, Manoel Joaquim Dias.

Travessa do Bandeira:
Ns. 1 a 5, José Joaquim Rodrigues.

Ladeira de Santa Thereza:
N. 11, Augusta da Costa Braga.

N. 21, Antonio de Souza Ribeiro.
Sem numero, o mesmo.

N. 25, Visconde de Barreiro.
N. 2, Luiz Joaquim da Costa Peixota.

N. 6, Convento de Santa Thereza.
N. 8, Joaquim Ignacio Bittencourt.

Capital Federal, 15 de maio de 1893. — *João Rodrigues Lins*.

4º DISTRICTO

O encarregado do 4º districto communica aos proprietarios e inquilinos dos predios abaixo declarados, que continúa o lançamento, e pede aos mesmos senhores que tenham presente os seus recibos e contractos, afim de que possa o lançador proceder com toda a justiça.

Rua de Paula Mattos.
Rua Costa Bastos.
Rua do Paraizo.
Rua das Neves.
Rua Fluminense.
Rua do Progresso.
Rua do Oriente.
Ladeira do Senado.
Praça D. Antonia.
Rua Z.
Largo de Nossa Senhora das Neves.

Recebedoria da Capital Federal, 15 de maio de 1893. — O encarregado do lançamento, *João Rodrigues Lins*.

Repartição Sanitaria da Armada

Do ordem do Sr. contra-almirante inspector geral do serviço sanitario, faço publico que se acha aberta na secretaria desta repartição, por espaço de 90 dias, a contar de hoje, a inscripção para preenchimento das vagas de um medico e dous pharmaceuticos do corpo de saude da armada.

Repartição do Corpo Sanitario da Armada, 25 de abril de 1893. — Dr. *Antonio d'Alba Corrêa de Carvalho*, medico de 1ª classe, capitão de fragata graduado, secretario. (.

Intendencia da Guerra

FERRAGENS E ARTIGOS SEMELHANTES

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 20 do corrente mez, até às 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos acima mencionados, durante o segundo semestre do corrente anno.

As pessoas que pretenderem contractar esse fornecimento queiram procurar os respectivos impressos na secretaria desta intendencia, onde deverão previamente apresentar suas habilitações, na forma do regulamento e mais ordens em vigor.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, escriptas com tinta preta sem rasuras, e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar competentemente na occasião da sessão, e ter muito em vista as disposições do art. 61 do dito regulamento, devendo, nas referidas propostas, fazer a declaração de sujeitar-se á multa de 5% no caso de recusar-se a assignar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1893. — O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*. (.

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 17 do corrente, até às 12 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo especificados:

A saber.

2.684^m de algodão branco liso para ceroulas, tendo 0^m,71 de largura pelo menos.

3.355^m de algodão morim para camisas, tendo 0^m,71 de largura pelo menos.

2.224^m de algodão branco liso para forros.

5.269^m de brim branco liso para calças e bornaes.

2.440^m de brim escuro regular trançado para blusas.

178^m de chita para calças.

- 291^m,50 de aniagem para entretelas.
 1.983^m,50 de panno azul regular para fardamento.
 95^m de panno encarnado para vistas.
 31 capotes de panno alvadio.
 66 colchões de crina vegetal, com capas de algodão riscado trancado, tendo 1^m,85 de comprimento, 0^m,85 de largura e 0^m,13 de altura.
 60 travesseiros com o mesmo enchimento e capas de igual fazenda das colchões, tendo 0^m,85 de comprimento.
 30 pares de botinas, cosidos ou a parafuso, iguaes ao typo.
 25 espadas finas de aço, para a banda de musica do 2º regimento de artilharia.

Todos os artigos serão fornecidos de prompto, á excepção dos capotes, colchões, travesseiros e botinas que serão entregues no menor prazo possível.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, deverão apresentar amostras dos artigos para os quaes não existam typos e das fazendas em toda a largura, assim como as que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento em vigor, escriptas com tinta preta, em duplicata, com referencia a um só artigo, o numero e marca das amostras, e finalmente de sujeitar-se o proponente á multa de 5%, no caso de recusar-se a assignar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1893. — O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

E. de Ferro Central do Brazil

RECEBIMENTO DE MERCADORIAS

S. Diogo

Serão recebidas em S. Diogo e em todas as estações da linha do centro e do ramal de São Paulo até Cruzeiro as mercadorias destinadas a Serraria e ás estações da Leopoldina via Serraria, do seguinte modo:

Dia 16—Ligação, Tocantins, Piratuba, Passa Cinco e Pomba e Serraria.

Dia 18—Rio Novo, Guarany, F. de Campos, S. João Nepomuceno, Roça Grande e Rochedo e Serraria.

Dia 20—Bicas, Santa Helena, S. Pedro, Socogo e Silveira Lobo e Serraria.

Os inflammaveis na Maritima no dia 18 do corrente.

Maritima

Nesta estação serão recebidas no dias 18 e 19 do corrente as mercadorias inscriptas para 26 de junho a 2 de julho com destino ás estações da Leopoldina via Porto Novo. Ficando assim terminadas todas as inscripções.

Inflammaveis no dia 18.

Gabinete do Trafego, 15 de maio de 1893. — *F. Xavier Gomes*, chefe do trafego.

CONCURRENÇA PARA A COMPRA DE RODAS DE FERRO FUNDIDO, USADAS

De ordem da directoria se faz publico que no dia 16 do corrente, ao meio-dia, se receberão propostas para compra de cerca de 200 rodas de ferro fundido, usadas, de 23" e 30", de procedencia dos Estados Unidos da America do Norte.

Os proponentes á compra deste material podem examinal-o nas officinas do Engenho de Dentro (Locomoção).

Cada proposta, para ser tomada em consideração, deve ser escripta com tinta preta, devidamente sellada, datada, assignada e fechada com indicação da morada respectiva.

As propostas serão abertas no dia e hora acima mencionados em presença dos interessados.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 9 de maio de 1893. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DE OBRAS

De ordem do cidadão Dr. director, por esta repartição se faz publico que, no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, se recebem propostas que serão entregues e abertas em presença dos proponentes, no gabinete desta directoria, para a construção da muralha de sustentação da rua da Gloria, de conformidade com o orçamento existente nesta repartição, onde os proponentes poderão tomar esclarecimentos.

O deposito prévio para garantir a assignatura do contracto é de 5% da quantia de 7.932\$685, em que está orçada a mesma obra.

As propostas devem conter os preços por unidades escripto por extenso e em algarismos, bem assim a indicação da morada dos proponentes.

Os proponentes deverão observar e cumprir as disposições da resolução de 10 de fevereiro de 1874.

Directoria de Obras da Prefeitura do Distrito Federal, 8 de maio de 1893. — O 1º official, *Euclides Braz*.

DIRECTORIA DA AFERIÇÃO

De ordem do Dr. prefeito do Distrito Federal, previne-se a Srs. commerciantes da freguezia de Sant'Anna que o prazo para a aferição, revista dos pesos, medidas e balanças da dita freguezia principiará no dia 1 de maio e terminará no dia 31 do mesmo mez, incorrendo na multa da respectiva postura aquelles que deixarem de se apresentar no referido prazo.

Directoria da Aferição, 1 de maio de 1893. — O director, *Antonio Trovato*.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De notificação aos accionistas da Companhia Empresa de Obras Publicas no Brazil para, dentro do prazo de 30 dias, que correrá da primeira publicação deste, satisfizerem as respectivas entradas das quotas correspondentes ás suas acções e que se acham em atraso, sob as penas da lei.

O Dr. Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal desta Capital Federal.

Faz saber aos que o presente edial de citação virem, que, por parte da Companhia Empresa de Obras Publicas no Brazil, foi dirigida a esta camara a petição do teor seguinte: Ilm e Exm. Sr. conselheiro presidente da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal—A Companhia Empresa de Obras Publicas no Brazil pretende fazer citar os accionistas desta sociedade anonyma, constantes da relação junta, para no prazo de 30 dias, contados da citação edital, realisarem as entradas annunciadas e complementares do integral valor de cada acção (200\$000), sob pena de lançamento e de perderem as quantias com que entraram em favor da supplicante, sendo vendidas as acções dos accionistas em atraso em leilão por conta e risco de seus respectivos donos, o que requer a supplicante, visto ter infructivamente tentado por meio extra-judicial haver as quantias devidas. Requer que, distribuidas, se proceda na forma da lei, sendo expedido edital com o prazo e communicacões requeridas. Em assim ser de-

ferido E. R. M. O advogado Dr. José da Silva Costa. Estava inutilisada uma estampilha de 20 reis. — Despachos: Ao Dr. Salvador. — Rio, 13 de abril de 1893. — *Silva Mafra*. — D. A. Cite so. — Rio, 13 de abril de 1893. — *Salvador Moniz*. Distribuição: D. a Lazary. — Rio, 13 de abril de 1893. — *J. Conceição*.

Relação dos accionistas da Companhia Empresa de Obras Publicas no Brazil que deixaram de satisfazer suas entradas de capital

Antonio Alves do Carvalho, 95 acções, 15:200\$ (8 l.); Affonso Pinheiro, 200 ditas, 32:000\$ idem; Alfredo Bandeira, 801 ditas, 121:160\$ idem; Braz Carneiro Nogueira da Gama, 133 ditas; 21:280\$ idem; Carlos Fernandes Eiras; 33 ditas, 5:280\$ idem; Carlos Monteiro e Souza, 110 ditas, 17:600\$ idem; Candido Alves de Brito, 40 ditas, 6:400\$ idem; Candido Freitas, 28 ditas, 45:760\$ idem; Cunha Paranhos & Comp., 163 ditas, 26:080\$ idem; Domingos Fernandes Góes, 100 ditas, 16:900\$ idem; Domingos de Souza Rodrigues, 68 ditas, 10:560\$ idem; D. Francisca Fernandes Fragozo Eiras, 133 ditas, 21:280\$ idem; José de Sá Pereira, 5 ditas, 800\$ idem; James E. Hewitt, 133 ditas, 21:280\$ idem; Justino & Bandeira, 363 ditas, 59:040\$ idem; Luiz Bertutti, 68 ditas, 10:560\$ idem; Luiz José da Costa, 20 ditas, 3:20\$ idem; Manoel José do Carvalho, 20 ditas, 3:200\$ idem; Manoel Raymundo da Silva Ferreira, 40 ditas, 6:400\$ idem; Visconde de Taunay, 200 ditas, 32:000\$ idem; Americo Salvatori, 100 ditas, 12:000\$ idem; Francisco Ferreira Fontes, 10 ditas, 1:20\$ idem; Luiz Pereira Ferreira de Faro, 133 ditas, 15:960\$ idem; Sociedade Anonyma — O Syndicato — 183 ditas, 21:900\$ idem; Banco Pariz e Rio, 133 ditas, 7:980\$ idem; Banco de Credito Fluminense, 50 ditas, 9:000\$ idem; Companhia Manufactora de Brinquedos, 60 ditas, 3:600\$ idem; Joaquim da Costa Marques, 5 ditas, 300\$ idem; Lahiri de Vasconcellos, 5 ditas, 300\$ idem; Luiz Augusto Ferreira de Almeida, 500 ditas, 30:000\$ idem; Luiz Carlos Barbosa de Oliveira, 600 ditas, 36:000\$ idem; Manoel Vicente Ribeiro Junior, 100 ditas, 21:000\$ idem; Manoel Quindros, 1 dita, 60\$ idem; Alvaro de Castro Graça, 8 ditas, 2:40\$, 15%; João L. V. Cansansão de Sinimbu Junior, 20 ditas, 600\$ idem; e Manoel Jorge Malta, 100 ditas, 3:00\$ idem. Total, 5421 acções, 613:280\$000. Rio de Janeiro, 29 de março de 1893. Pela Empresa de Obras Publicas no Brazil, *M. Barreiros de Mello*, director-presidente. Estava collada e inutilisada uma estampilha de \$20. Em virtude do despacho acima transcripto, são notificados os accionistas especificados na relação supra, para sciencia da que, dentro do prazo de um mez á contar da data da 1ª publicação do presente edital, são obrigados a satisfazer á Companhia Empresa de Obras no Brazil, as entradas que se acham devendo correspondentes ás suas acções, visto não terem feito por occasião das respectivas chamadas, sob pena de serem as suas vendidas em publico leilão pelo preço da cotação na occasião, e por conta e risco dos notificados, para pagamento de seus debitos á dita companhia, podendo esta, caso não sejam vendidas por falta de compradores, declarar as perdas, apropriando-se das entradas feitas ou exercer contra os notificados os direitos derivados de suas responsabilidades, nos termos da lei vigente á este respeito. Para constar e chegar a noticia de todos, mandei passar o presente e mais tres do igual teor, que serão publicados por 10 vezes no *Diario Official*, *Jornal do Commercio* e folhas de maior circulação nesta capital, e affixado na forma da lei pelo porteiro dos auditorios, que de assim o haver cumprido lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil aos 14 de abril de 1893. Eu, Henrique José Lazary, escrivão, o escrevi. — *Salvador. A. Moniz Barreto de Aragão*.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De notificação aos accionistas da Companhia Brasileira de Calçado abaixo descriptos, para dentro do prazo de um mez, que correrá da primeira publicação deste, satisfazerem as respectivas entradas que devem, correspondentes as suas secções, sob as penas da lei.

O Dr. Affonso Lopes de Miranda, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que por parte da Companhia Brasileira de Calçado, e em virtude de distribuição do conselho presidente da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, foi-lhe apresentada a petição, com distribuição, do teor seguinte: «Ilm. e Exm. Sr. presidente da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal—Diz a Companhia Brasileira de Calçado, representada por seu presidente, que os accionistas constantes da lista junta estão incursos na disposição e sanção dos arts. 33 e 34 do regulamento n. 434 de 4 de junho de 1891, por terem deixado de fazer as suas entradas nos prazos e firma estatuidos nos seus estatutos, art. 10 § 2º, e para que se faça effectivo o direito da supplicante nos termos dos referidos artigos se faz preciso que sejam citados os supplicados por editaes e forma ali pre-scripta, e assim pede que distribua esta e designado o juiz da instrução, se proceda a citação requerida, que será accusada na 1ª audiência sob pena de revelia e custas. E. R. M. Rio, 2 de maio de 1893.—O advogado, Americo de Moura Mirconles de Andrade. Estava inutilizada uma estampilha de 200 réis. Despacho: Ao Dr. Miranda. Rio, 5 de maio de 1893.—Silva Mafra. Sobre o que foi proferido o seguinte despacho: Distribuída e autuada, notifique-se por edital publicado por 10 mezes, durante um mez, no *Diario Official* e *Jornal do Commercio*. Rio, 5 de maio de 1893.—Miranda.—Distribuição: Distribuída a Domingues, em 5 de maio de 1893.—J. Conceição.—A lista a que se refere a petição é do teor seguinte: Henrique Gonçalves da Motta, possuidor de 31 acções, realiso 8 entradas, deve uma, 600\$; Henrique Cunha Porto, 10 acções, realiso seis entradas, deve tres, 600\$; Francisco Lemos Ferreira de Souza, 5 acções, realiso oito entradas, deve uma, 101\$000; Ignacio Marcendes de Moura, 5 acções, realiso 7 entradas, deve duas, 200\$; João Teixeira Carvalho Junior, 5 acções, realiso 7 entradas, deve duas, 200\$; Francisco José da Silva Rocha, 5 acções, realiso 8 entradas, deve uma, 100\$; Marcos Block, 25 acções, realiso 7 entradas, deve duas, 1:000\$; Cabral & Comp., 10 acções, realiso 6 entradas, deve tres, 600\$; Pereira & Bernardes, 10 acções, realiso 8 entradas, deve uma, 200\$; Joaquim Ferraz Rego, 20 acções, realiso 8 entradas, deve uma, 400\$; Sommando 125 acções, 4:000\$. Devem mais os juros da mora.—Rio, 2 de maio de 1893.—A. Marconles. Estava devidamente inutilizada uma estampilha no valor de 200 réis. Pelo que são notificados os accionistas acima descriptos para sciencia de que, dentro do prazo de um mez que correrá da primeira publicação deste edital, são obrigados a satisfazerem a Companhia Brasileira de Calçado as entradas que se acham devendo, correspondentes ás suas acções, visto não terem feito por occasião da respectiva chamada, sob pena de serem as acções vendidas em publico leilão pelo preço da cotação na occasião deste, por conta e risco dos notificados, para pagamento de seus debitos a mesma companhia, podendo esta, caso não sejam ellas vendidas por falta de comprador, declarar-as perdidas, tudo nos termos da petição acima transcripta e lei vigente. Para constar, passou-se este e mais tres de igual teor, que serão publicados 10 vezes no *Diario Official* e no *Jornal do Commercio*, folhas de circulação

nesta capital, sede da companhia supplicante, e affixados na forma da lei, de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão, para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de maio de 1893. E eu, Antonio Lopes Domingues, escrivão, o subscrevi. — Affonso Lopes do Miranda.

O Dr. José Vicente Valladão, juiz sub-pretor, em exercicio, da 1ª pretoria do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de protesto virem que, por parte de Domingos Manoel da Costa, foi-lhe apresentada a petição do teor seguinte: Petição.—Ilm. e Ex. Sr. Dr. juiz da 1ª pretoria—Domingos Manoel da Costa, em juizo nessa pretoria e na Corte de Appelação em processos nos quaes contende com o antigo Banco Industrial e Construtor do Paraná, exquisitamente transformado em Companhia Internacional de Matte, para não menos exclusivamente, apenas mudado o nome, decretar a propria liquidação e esta de *afogadillo*, convocando, como anda, pela imprensa proponentes para a compra do seu acervo em carta fechada que, conforme publicação ainda hoje no *Jornal do Commercio*, serão recebidas até 15 do corrente para serem abertas no dia 20 ás 2 horas da tarde, á rua Primeiro de Março n. 78 (citado *Jornal de hoje*, pag. 5, columna 3ª, secção informações), quer no justo exercicio de seus direitos (por enquanto reconhecidos em sentenças não revogadas nem reformadas) de credor do dito banco, agora «Companhia Internacional de Matte», de quantia maior de 14:000\$, protestar, como effectivamente protesta, a consummar-se a dita venda, do ir haver de quem de direito for nas respectivas execuções o que se liquidar em virtude dos julgamentos nas ditas causas ora nos tribunales e ainda por elicanas adrede preparadas e postas em pratica, ao que parece mais para dar tempo aos actos que o assombram, que de boa fé appostas na esperança de ver reformadas as sentenças já proferidas, suffragando os direitos do supplicante. E, pois, requer a V. Ex., que, tomado por termo seu presente protesto, delle seja intimada pessoalmente a comissão liquidante em qualquer de seus membros para sciencia de todos e por editaes todos a quem possa interessar o exposto, para os devidos e legais effectos e de futuro não possam allegar em defeza ignorancia da presente impugnación aos actos mencionados, postos em pratica pelo devedor accionado. O supplicante pede deferimento ao requerido. E. R. M. São membros da comissão liquidante, segundo a publicação apontada, os Srs. Tertuliano Ramos, Boaventura R. de Azevedo e John F. Murray. (So re uma estampilha de 200 réis.) Rio, 11 de maio de 1893.—Domingos Manoel da Costa.—Em cuja petição dei o despacho do teor seguinte: Despacho.—Tomado por termo o protesto, intime-se a comissão liquidante e passe-se o edital requerido. Rio, 12 de maio de 1893.—J. Valladão.—Em virtude do que lavrou-se o termo de protesto, o qual é do teor seguinte: Termo de protesto.—Aos 12 de maio de 1893, no Rio de Janeiro, em meu cartorio, compareceu Antonio Pereira dos Santos Leal, procurador do supplicante, o disse que reduzia a termo o protesto constando de sua petição retro que fica fazendo parte do presente termo, para serem intimados os supplicados, e de e mo assim o disse assigna, depois de lido. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o escrevi. Achava-se collada uma estampilha da taxa de 200 réis inutilizada da maneira seguinte. Rio, 12 de maio de 1893.—José Franklin de Alencar Lima. Antonio Pereira dos Santos Leal.—Em virtude do despacho já transcripto, via-se a citação do ter seguinte: Citação—Certifico e dou fé que citei a companhia supplicada nesta petição, na pessoa de um dos membros da comissão liquidante, o Sr. Tertuliano Ramos,

dando-lhe contra-fé, para sua sciencia e governo. Rio, 12 de maio de 1893.—O official lo juizo, Simão José Cortez Sobrinho. E para que chegue a noticia á sciencia de todos e a quem possa interessar o exposto, para os devidos e legais effectos, e de futuro não possam allegar ignorancia da impugnación aos actos mencionados, postos em pratica pelo devedor accionado, passou-se o presente edital e mais dous de igual teor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume, lavrando o porteiro a respectiva certidão, que trará a cartorio para ser junta aos autos, afim de constar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil, em meu cartorio, aos 12 dias do mez de maio de 1893. E eu, José Fradklim de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.—José Vicente Valladão.

PARTE COMMERCIAL

Rio, 15

Cambio

O London & River Plate Bank manteve a taxa de 11 5/8 d. sobre Londres, affixando o Brasilianische e o British Bank a de 11 3/4 d. e regulando esta para transacções durante o dia.

De manhã constou negocio realizado em lettras contra caixa matriz a 11 13/16 d. e em papel particular a 11 7/8 d., mas em seguida o mercado affrouxou, e houve transacções em lettras particulares a 11 3/4 e 11 11/16 d., metade a cada taxa.

Depois, o movimento em café aqui e em Santos, produziu algum effeito sobre o mercado de cambio, que firmou-se um tanto, fechando, porém, com tomadores de papel particular a 11 13/16 d., e com as lettras contra caixa matriz, para amanhã, cotadas tambem a 11 13/16 d.

O movimento do dia foi pequeno, consistindo de lettras bancarias a 11 3/4 e 11 13/16 d., de papel repassado a 11 13/16 d. e de papel particular a 11 13/16 e 11 7/8 d.

Depois de fechar o mercado constou-nos que houve transacções em lettras particulares em Santos a 11 13/16 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres, por 1\$.	11 5/8 a 11 3/4 d., a 90 d/v.
Pariz, por franco	811 a 820 rs. a 90 d/v.
Hamburgo, por marco.....	1\$001 a 1\$012 rs. a 90 d/v.
Italia, por lira...	811 a 834 rs. a 3 d/v.
Portugal.....	378 % a 3 d/v.
Nova York, por dollar.....	4\$270 a 4\$320, á vista.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia F. C. do Jardim Botânico

ACTA DA SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINARIA EM 8 DE MAIO DE 1893

A' 1 1/2 hora da tarde do dia 8 de maio de 1893 achando-se presentes no salão do 2º andar do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 59, quarenta e sete accionistas inscriptos no livro de presença, representando 21.865 acções, o Exm. Sr. Dr. Barão de Ribeiro de Almeida, presidente da companhia, declara que sendo esta a terceira convocação, a assembléa geral fica constituída com os Srs. accionistas presentes, abre a sessão e propõe que seja aclamado presidente da assembléa geral o Exm. Sr. Barão de Araujo Maia.

Approvada unanimemente a indicação, assume a presidencia o Exm. Sr. Barão de

Araujo Maia que agradece a distincção com que foi honrado e convida para occuparem os logares de secretarios os Srs. Barão de Aguas Claras e Francisco José Rodrigues Maços.

Installada a mesa, o Exm. Sr. presidente annuncia que esta assembléa foi convocada para deliberarem sobre duas propostas apresentadas pela directoria.

Pedindo a palavra, o Exm. Sr. Dr. Barão de Ribeiro do Almeida apresenta as razões que levaram a directoria a convocar esta assembléa geral, faz minucioso exame do estado da viação publica, considera as difficuldades que asoberbam esta industria de transporte pelo estado de carestia a que chegaram os animaes muars, as difficuldades que se antolham quanto á sua conservação e sustento e termina patenteando a necessidade que ha de substituir a tracção animada por tracção electrica; considera que, se for operada esta substituição, ficam sem utilidade para a companhia diversos terrenos que ella possui e que podem ser alienados sem prejuizo, e seu producto poderá ser applicado á amortisação do emprestimo, que se deve levantar para obter os meios de operar-se a substituição; nesse sentido manda á mesa duas propostas assignadas pela directoria.

Pelo 1º secretario foram lidas as seguintes propostas.

1.ª Srs. accionistas — Tendo a pratica demonstrado que o systema da viação urbana e suburbana pela tracção animal não satisfaz ás necessidades da população e tem-se tornado muito oneroso pelo alto preço das forragens, trilhos e outros accessorios para remoção das linhas e mesmo pela alta dos salarios dos empregados, promoveu esta directoria um ensaio pela tracção electrica na sua linha do Flamengo, cujo resultado se bem que ainda não seja de todo satisfactorio, todavia promette para o futuro satisfazer não só ás necessidades da viação pela sua rapidez, como trazer economia nas despesas do actual trafego.

Para que a companhia possa fazer a transformação da força animal pela electrica tem esta directoria contractado com uma poderosa empresa americana, aqvisição do respectivo material, parte do qual já se acha em nosso poder e em via de collocação, e sendo essa despesa orçada em 1.000.000\$, a directoria nos termos do decreto n. 1308, de 8 de março deste anno, contractou com o Banco da Republica do Brazil um emprestimo na importância daquella somma. Para realisação do mesmo, vem pedir-vos a devida autorisação, dando a companhia como hypotheca em garantia do mesmo emprestimo todo o seu material fixo e rodante, estações e todos os accessorios ligados ao trafego.

Acredita a directoria que com o augmento que felizmente vae tendo a nossa renda e com a diminuição das despesas, poderemos fazer o serviço semestral da divida e distribuir-se um dividendo nunca menor de 6 %.

A directoria pedindo-vos essa autorisação acredita ter consultado vossos interesses e desempenhando-se da grande responsabilidade de seu mandato, procurando elevar a nossa empresa ao maior grão de prosperidade.

Sala das sessões da directoria da Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico, 8 de maio de 1893.—Dr. Barão de Ribeiro do Almeida.—Malvino da Silva Reis, director-secretario.—Barão de Santa Leocadia, director-thesoureiro.

2.ª Srs. accionistas—A directoria convencida de não serem necessários á nossa companhia, quer ao seu trafego, quer aos seus interesses, alguns predios e terrenos que possui, porque mesmo como sociedade anonyma paga pelas decimas dos predios 24 % ao anno, vem respeitosamente pedir-vos autorisação para alienar os referidos predios e terrenos, actualmente de sua propriedade, que não forem necessários ao seu trafego, convertendo seu producto na amortisação do novo em-

prestimo ou na amortisação das acções para diminuição do capital.

A directoria, assim procedendo, acredita atender aos interesses da empresa e dar melhor applicação a um capital sinão inativo, pelo menos de pouca renda.

Sala das sessões da directoria da Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico, em 8 de maio de 1893.—Dr. Barão de Ribeiro do Almeida, director-presidente.—Malvino da Silva Reis, director-secretario.—Barão de Santa Leocadia, director-thesoureiro.

Postas em discussão, pede a palavra o accionista Dr. Anizio Salathiel Carneiro da Cunha que, concordando com as vantagens das propostas, entende que, no convite feito aos accionistas, deveria a directoria ter declarado o fim da reunião, deveria ter apresentado um relatório dessas vantagens, deveria ter feito um balanço da receita e despesa da linha do Flamengo onde a tracção electrica já existe, para orientar os Srs. accionistas, dar-lhes tempo e meios de estudar a questão e poderem hoje deliberar convencidos sobre as propostas apresentadas.

Usa da palavra o Sr. Matheus Alves de Souza que estranha que propostas de tão séria importancia, de tanta transcendencia para o futuro desta companhia não venham acompanhadas do parecer do conselho fiscal, que este conselho deveria interpor seu parecer para que os accionistas soubessem que elles tinham examinado a questão, ponderando as razões que assistem á directoria para propor uma mudança no systema de viação, o qual vem onerar a companhia com um emprestimo de 1.000.000\$; deveria ter calculado se esta quantia é a precisa para a transformação projectada, deveria ter avaliado a renda para que ficasse perfeitamente garantido o pagamento da juros e amortisação da divida, e, enfim, deveria dizer as bases em que pôde ser levantado esse emprestimo para que os Srs. accionistas saibam até que ponto chegará a sua responsabilidade concedendo as autorizações pedidas e acha que, na venda dos immoveis desnecessarios, se deve proceder por concorrência publica.

O Sr. Dr. Francisco Caminhoá é de opinião que o systema de tracção electrica por meio de fios aéreos sustentados por postes de madeira até agora usados como experiencia na linha do Flamengo, não é o que ha de mais adiantado; acha que a viação electrica por linhas sub-terrestres apresentaria vantagens e parece-lhe que agora, em Chicago, se faz uma exposição onde a electricidade vae se ostentar com todos os progressos da sciencia, seria conveniente adiar-se a reforma de tracção.

O Sr. conselheiro Caetano Pinheiro da Fonseca entende que não ha necessidade de reforma dos estatutos, que o art. 24 § 4º está-tue perfeitamente para o caso em questão, que nelle a directoria encontra o modo de obter a necessaria autorisação para realizar as operações de que se cogita.

O Sr. director Malvino Reis defende as propostas, declara que o conselho fiscal foi ouvido, que todos os seus membros concordaram no modo de effectual-as, que disse dão testemunho os Srs. conselheiros aqui presentes, faz diversas considerações sobre os trabalhos que a directoria tem feito para a companhia preencher os seus fins a contento publico com a maxima economia e severa fiscalisação da arrecadação da renda, para limitar os abusos infrenes que se dão e que não podendo ser evitados, em absoluto, são diminuidos por cuidado incessante da directoria e efficazes esforços do zeloso gerente. Declara que apezar dos impostos e contribuições pagas á Camara Municipal, a nossa renda tem crescido e tem prazer em declarar que este anno ella já é superior em mais de 80.000\$ á do anno passado, acredita que será de mais de 100.000\$ a maior no fim do exercicio e que isso muito recommenda o actual gerente e lhe dá animo para declarar aos Srs. accionistas

que a renda chegará para juros e amortisação do emprestimo sem desfalcar os dividendos a que os Srs. accionistas tem todo o direito.

O Sr. Barão de Santa Leocadia demonstra as vantagens economicas da tracção electrica sobre a tracção animada, e para isso analisa a receita e despesa da linha electrica do Flamengo e as da linha de tracção commum da rua do Cattete, compara os resultados e mostra que esta linha absorveu 49 % da receita, ao passo que a electrica absorveu 34 % e em condições inferiores de confronto, pois que só teve tres carros em serviço, quando, com o mesmo motor e insignificante augmento de pessoal, poderia ter seis.

O Sr. Dr. Anizio usa de novo da palavra e faz considerações para patentear a illimitada confiança que lhe merecem individual e socialmente os directores da companhia; entende que os estatutos não precisam ser reformados e não osão pelas autorizações pedidas e que a assembléa deve dal-as á actual directoria.

O Sr. Emilio Berla (representante do Banco de Credito Real e Internacional), achando que a assembléa está bem inteirada dos fins expostos pela directoria e perfeitamente habilitada a deliberar, propõe o encerramento da discussão, proposta que foi approvada, e por isso encerrada a discussão.

Lidas de novo as propostas da directoria e sujeitas á approvação, foram unanimemente approvadas.

Pelo Sr. Emilio Berla foi proposto que o Sr. presidente nomeasse tres accionistas para, com a mesa, assignarem e approvarem a acta desta sessão.

Approvada sem debate esta proposta, foram pelo Sr. presidente nomeados os Srs. Emilio Berla, conselheiro Coetano P. Fonseca e Dr. Anizio S. C. Cunha.

Na la mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerra a assembléa ás 3 horas da tarde. Eu, Francisco José Rodrigues Maços, 2º secretario, mandei escrever esta acta, qua, com a mesa, assigno. — Barão de Araujo Maia, presidente.—Barão de Aguas Claras, 1º secretario.—Francisco José Rodrigues Maços, 2º secretario.

A comissão.—Anizio Salathiel Carneiro da Cunha.—J. E. E. Berla.—Caetano Pinheiro Fonseca.

Companhia de Flação e Têcido União Lavrenço

RELATORIO QUE TEM DE SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS CONVOCADA PARA O DIA 16 DE MAIO.

Srs. accionistas.—Dando cumprimento ao que me é determinado por lei, venho dar-vos conta dos negocios desta companhia, durante o ultimo anno financeiro, para cujo fim submetto á vossa esclarecida attenção os balanços demonstrativos; bem assim o que de mais importante ha occorrido nesse periodo.

Como sabeis, em assembléa geral extraordinaria de 22 de setembro proximo passado, solicitei e obtive a sua demissão o Sr. Juvenal Damasceno, sendo eu por essa occasião convidado pelos então membros do conselho fiscal a preencher a vaga, o que tudo consta da acta da referida assembléa, cargo que acceitei, não sem pequena relutancia, como vos devei lembrar.

Não tendo o Sr. Juvenal Damasceno, ao exonerar-se do cargo que tão brilhantemente occupava, apresentado uma exposição pela qual ficasseis conhecendo o estado da nossa companhia, exposição que servir-mo-hia de guia na empreitada que ha assumir, superior ás minhas forças, e conhecendo os negocios da companhia apenas por informações, procurei, como me competia, inteirar-me de tudo c, recorrendo aos livros e baseado nas informações prestadas pelo guarda-livros, posso hoje narrar-vos todos os actos da administração durante o anno de 1892.

Assim é que, em 1891, o estado da companhia era o mais precário possível, profundamente abalada em seu crédito, arrastando uma existência toda efêmera e desfalcada em seu capital em mais de 50:000\$, por cuja ocasião reuniram-se os Srs. accionistas em assembleia geral e resolveram a liquidação da companhia, para o que nomearam uma comissão para promover a venda de todos os seus bens.

Convém aqui salientar, a bem da justiça, que contra esta deliberação manifestou-se acto continuo o meu digno collega o Sr. commendador Negrão, lavrando para esse fim um protótipo que a mesa não aceitou.

A seus esforços, porém, e decorridos alguns mezes, reuniram-se de novo os Srs. accionistas em assembleia geral e, reconsiderando o seu acto, resolveram que a companhia continuasse as suas operações, para cujo fim elegeram seus directores os Srs. Juvenal Damasceno e commendador José Duarte da Costa Negrão, que desde logo, com recursos não só proprios como de amigos a que recorreu, pôde dar alguma vida á companhia, que começou a operar regularmente.

Passados mezes a Companhia Industrial e Agrícola Sul Mineira, recentemente organizada, e cujos fins além de ser a exploração de um engenho central e agrícola em Lavras, propunha-se mais a adquirir a fabrica de tecidos desta companhia, entrou em negociações com a então directoria, que, ouvindo o conselho fiscal, resolveu ceder áquella todo o acervo desta, mediante o pagamento de 630:000\$, mais tarde reduzido a 610:000\$, conforme a proposta apresentada e por vós approvada em assembleia geral de 4 de julho de 1891.

Este pagamento deveria ser assim realizado: 250:000\$ em dinheiro por prestações, sendo: 40:000\$ á vista, 160:000\$, valor de 1.600 debentures de 100\$ cada um, emitidos por esta companhia e cuja responsabilidade aquella assumiria, e 200:000\$ em acções integralizadas.

Em virtude dessa negociação e tendo a Companhia Sul Mineira satisfeito de prompto a primeira prestação, passou a fabrica de tecidos e mais bens desta companhia para aquella, que, com os elementos de que dispunha, deu logo tal desenvolvimento á fabrica, que pouco tempo depois os seus productos eram procurados com avidéz e mal atendia aos pedidos que lhe eram dirigidos.

A Companhia Sul Mineira, porém, mezes depois, não pôde attender ao compromisso assumido, porquanto tinha de recorrer ás chamadas de capital, o que fez por vezes sem resultado, porque em tal época já este expediente era impraticável na nossa praça, como sabeis, e da parte da directoria houve toda a condescendencia, condescendencia a bem dos vossos interesses, visto que a operação sobre todos os pontos vos era vantajosa.

Assim esteve a fabrica até que em assembleia extraordinaria de 22 de setembro proximo passado resolvestes que ella voltasse de novo a esta companhia, bem assim todos os seus bens e benfiteorias.

Dadas essas explicações, que, recorheço, são deficientes, passo a analysar as verbas de que se compõe o balanço, demonstrando como se acham ellas representadas para bem julgar des o estado de nossa companhia.

Terrenos e edificios

Esta conta achá-se assim representada: 18 alqueires de terra, mais ou menos, no municipio de Lavras, ás margens do Rio Grande; fazenda do Bom Retiro, com oito alqueires de terra, grande olaria com quatro fornos, um engenho de serra movido á agua, edificio da fabrica, casa da gerencia com oito janellas de frente e com accommodações para duas familias, um chalet, duas grandes casas subdivididas e com accommodações para muitas familias, achando-se em uma dellas situado o armazem e 10 casas de operarios.

Machinismos e accessorios

Esta conta compõe-se do seguinte: tres descarregadores aperfeçoados do autor Howard & Bullouch, dous batedores, uma machina para desmanchar estopa, 12 cardadeiras e pertences, tres passadores e pertences, quatro maçarocas grandes com fusos, oito machinas, sendo quatro para fio de trama e quatro para urdimento, as primeiras com 300 fusos e as segundas com 400, duas machinas Robert Itall & Sons de madeira para espula e para carreteis, 10 teares Wm. Lancaster, uma machina para 160 carreteis, 1 dita para meadas, duas urdideiras e pertences, uma engommadeira e pertences, com dous cylindros, dous repassadores, prensa hydraulica para enfiar, machina de dobrar e medir, diversas machinas para encapação e pesagem do fio e maçaroca.

Nas officinas: um motor de força de tres cavallos, Ruston Proctor & C., machinas para aplainar e furar, cinco tornos, forja, bigorna e machina de serrar madeira. Está incluída nesta conta a importancia do material e apetrechos para extinção de incendio.

Material volante e semoventés

Compõe-se esta conta de dous carros, sete bois e uma carroça.

Fabrica de tecidos

Durante o tempo em que esteve em poder da Companhia Sul Mineira, isto é, de 1 de agosto a 31 de dezembro de 1891, comquanto estivesse os dous primeiros mezes parada por falta de materia prima, cujo transporte foi extraordinariamente moroso por parte da estrada de ferro, como vos deveis lembrar, ainda assim as suas vendas montaram a 58:436'800, tendo apresentado o lucro liquido de 19:499\$46.

Trabalhava a fabrica por essa occasião apenas com 30 teares, por estarem os outros desprevenidos por falta de peças sobressalentes, e seja dito com franqueza que para isso muito concorreu a negligencia das administrações passadas, que poucas se preocupavam com a conservação dos machinismos.

Com a casa de Henry Rogers Sons & Comp. contratou esta administração a vinda da Europa de todos os materiaes precisos para o bom funcionamento da fabrica, tendo já chegado a maior parte dos machinismos encomendados.

Tem hoje a fabrica um deposito regular de peças sobressalentes.

A sua fabricação durante o anno de 1892 foi de metros 435.602,80 e as suas vendas de metros 428.930,30, ficando o stock de 7.572,50 em 1 de janeiro do corrente anno.

Trabalham na fabrica 77 operarios, sendo:

Homens.....	54
Mulheres.....	23
	77

Dos q'acs maiores de 20 annos:

Homens.....	22
Mulheres.....	5
	27

Menores de 20 annos:

Sexo masculino.....	18
« feminino.....	32
	50

A fabrica resente-se da falta de operarios, principalmente de crianças, para a fiação e attribuo esta dificuldade á longitude em que se acha a fabrica.

E' gerente dessa secção o Sr. commendador José Duarte Costa Negrão, cujo zelo e actividade vos inexcusaveis, que me é grato scientificar-vos.

Ao assumira a direcção da fabrica o Sr. commendador Negrão encontrou grande stock de fazendas, que, além de não serem procuradas por consumidor, havia da parte das administrações passadas pouca solicitude em promover a venda das mesmas.

Capital

Continúa a ser de 200:000\$, representado por 4,0 0 acções de valor de 200\$ cada uma.

Para maior expansão dos negocios desta companhia, torna-se necessario o seu augmento e mesmo para ampliação de serviços.

Débetures

São 1,600 do valor de 100\$ cada um, a juros de 8% ao anno, e resgataveis no prazo de 7) annos.

Tem sido regularmente pagos os juros nos prazos determinados e esta directoria trata de providenciar para que em julho proximo sejam resgatados 48 debentures, conforme a isso somos obriga-los.

Lucros e perdas

Pelos annexos vereis que o lucro apresentado pela fabrica foi de 118:872'360 que, como se vê, ficou reduzido a 39:488\$916, o que nos permitiu a distribuição de um dividendo de 30\$ por acção e o inicio da conta de Fundo de Reserva com 3:993\$890 e da de Lucros Suspensos com 5:495\$026: na conta de Juros e Descontos achá-se incluída a importancia dos juros de debentures.

Conselho fiscal

Tendo alguns membros do conselho fiscal e supplentes deixado de ser accionistas desta companhia, foi por mim requerida ao presidente da Junta Commercial a nomeação de dous accionistas e, por acto de 14 de março proximo passado, foram nomeados os Srs. Augusto Cesar e Ildefonso Prado de Omena.

Tendes de proceder á eleição do conselho fiscal e supplentes, bem assim a de um director, por achar-me eu interinamente no cargo que exerço.

Estatutos

Resente-se de muitas lacunas os actuaes estatutos, sendo de urgente necessidade reformal-os e a respeito conto que deliberéis.

Empregados

Todos os empregados da companhia cumprem satisfactoriamente os seus deveres, e é de justiça de entre elles destacar os Srs. tenentes João Nepomuceno de Oliveira Lima, sub-gerente da fabrica, e Arthur Duarte Pinto, guarda-ivros, pela co-djuvação que nos prestam.

Conclusão

Ahi tendes, Srs. accionistas, fielmente narrados todos os factos occorridos na nossa companhia e o historico de suas operações; de bom grado fico ás vossas ordens para ministrar quaesquer outras informações, á vossa requisição.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1893.— O presidente interino, João Baptista Ferreira Costa.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1892

Activo

Acções caucionadas.....	30:000\$000
Terrenos e edificios.....	129:499\$429
Machinismos e accessorios.....	157:144\$392
Material rodante e semoventes.....	1:080\$080
Fabrica de tecidos:	
Materia prima em ser.....	23:189\$700
Materias oleosas em ser.....	1:957\$083
Manufatura—tecidos em ser..	4:933\$150
Utensilios.....	3:483\$230
Material de construcção.....	366\$700
Contas individuais.....	82:089\$942
Caixa.....	5:691\$717
Diversos: saldo de varias contas	13:060\$725
Caixa: dinheiro em est.....	5:653\$954

458:149\$902

Passivo

Capital : valor de 1.000 acções de 200\$ cada uma.....	200:000\$000
Debentures : valor de 1.600 debentures de 100\$ cada uma....	160:000\$000
Caução da directoria.....	30:000\$000
Companhia Industrial Agricola-Sul Mineira : saldo a seu favor	10:650\$416
Letras a pagar.....	12:174\$266
Fornecedores.....	4:191\$310
Juros de debentures.....	632\$000
Honorarios da directoria.....	560\$000
Imposto sobre dividendos.....	450\$000
Dividendos : pelo 1º a distribuir, á razão de 30\$ por acção....	30:000\$000
Fundo de reserva.....	3:993\$890
Lucros suspensos.....	5:495\$026
S. E. ou O.	458:149\$902

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1892.—
O presidente interino, *João Baptista Ferreira e Costa*.—O guarda-livros, *Arthur Duarte Pinto*.

CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1892

Debito

Saldo nessa data	52:316\$351
A premios e descontos :	
Saldo desta conta.. 23:946\$267	
A eventuaes ,idem. 95\$818	
A ordenados e gratificações ,idem. 18:603\$340	
A Porcentagens diversas ,idem. 201\$140	
A despesas geraes ,idem. 1:254\$232	
A differença de cambio ,idem. 1:647\$578	
Alugueis de escriptorio ,idem. 850\$000	
	45:598\$375
	98:914\$7 6

Lucro liquido.. .. .	39:938\$917
A dividendos :	
Dividendo de 30\$ por acção.. .. .	30:000\$000
A fundo de reserva :	
Creditado esta conta: 3:993\$890	
A lucros suspensos, idem. 5:495\$426	
	39:488\$916
A impostos sobre dividendos, idem. 450\$000	
	138:853\$642

Credito

Lucro verificado na fabrica de tecidos em 31 de dezembro de 1891, quando em poder da Sul Mineira.. .. .	19:490\$446
Da Fabrica de Tecidos :	
Lucro apresentado. 118:872\$360	
De armazem, idem. 481\$836	
S. E. ou O.	138:853\$642

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1892.—
O presidente, *João Baptista Ferreira Costa*.—
O guarda livros, *Arthur Duarte Pinto*.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Durante o anno de 1892 foram lavrados 42 termos de transferencias, sendo:	
Por venda: 39 termos representando.....	1013 acções
Por caução: 2 termos representando.....	60 »
Por restituição de caução: 1 termo representando.....	30 »
	1.103

O guarda-livros, *Arthur Duarte Pinto*.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas. — Em cumprimento ao que dispõe os estatutos, o conselho fiscal vem dar o seu parecer á gestão dos actos da directoria.

Em um periodo todo de difficuldades como o decorrido, a directoria tomou a seus honrosos a tarefa de reerguer uma das empresas de maior futuro no Brazil.

Onerada com um *deficit* de 52:316\$351, sem ter em tempo algum distribuido dividendo, vê-se hoje a companhia emancipada daquelle onus, e já distribuiu no anno que termina o dividendo de 30\$ por acção, que é a prova real da garantia dos capitães empregados.

O esforço empregado pelo director-gerente da fabrica, Sr. commendador Negrão, é por todos reconhecido, e que a ella, pela sua força de vontade, se deve o estado prospero em que se acha a companhia.

O conselho verificou e examinou a escripturação da companhia, a qual está feita com toda a regularidade e boa ordem; conferiu os saldos das diferentes verbas do balanço, e que se acham especificadas no relatório, achando tudo exacto.

Assim, pois, é o conselho fiscal de prececer:

1º, que sejam approvadas as contas pela assembleia geral, assim como todos os actos administrativos;

2º, que se lance um voto de louvor á directoria pelo desenvolvimento que deu á companhia.

Rio de Janeiro, 11 do maio de 1893.—
Dr. *João da Matta Macha lo*. — *Augusto Cesar* — *Edelfonso Prado de Omena*.

Companhia Cooperativa de Comestiveis

RELATORIO

Srs. accionistas—Apezar das disposições de nossa lei fundamental, ha mais tempo foi possível á directoria solicitar a vossa presença para submeter á vossa apreciação o julgamento as contas do exercicio findo.

Foram causas dessa demora em primeiro lugar, a necessidade de esperarmos pelo inventario da succursal de Petropolis, retardado em virtude dos embarços de uma primeira installção; em seguida a esperança que tinha a directoria de poder apresentar-vos nesta reunião qualquer proposta que viesse resolver o problema da grande immobilização de capitães, que temos em nossos immoveis; finalmente a ausencia de um dos membros do conselho fiscal e consequente necessidade de recorrer a um dos supplentes, difficuldade não de prompto removida.

A marcha dos negocios, si bem que não tenha sido tão brilhante quanto fora de esperar e desejar, foi no emtanto bastante satisfactoria, tendo as vendas do anno attingido o importante algarismo de 616:000\$000.

As crises terriveis, que por tanto tempo tem asoberbado a nossa praça, necessariamente impediram maior expansão dos negocios; a directoria tem, entretanto, a satisfação de informar-vos que a freguezia tem augmentado, si bem que o augmento na receita não esteja na mesma proporção; a nossa observação, porém, nos tem ensinado que a qual tem procurado restringir o algarismo de suas despesas, e que os generos de luxo, que são exactamente os que deixam na loja margem a lucros, ficam quasi de todo esquecidos dos freguezes.

Em vista do exposto, resolveu a directoria suspender quasi completamente a encomenda destes generos, e, para evitar os inconvenientes de um grande *stock* de mercadorias,

mal que nos tem prejudicado desde a nossa installção, deliberou não fazer encomendas superiores ás necessidades do balcão, fazendo os seus pedidos por partidas mensaes e na proporção da exigencia e procura da freguezia.

O empenho da directoria nesse momento é equilibrar, quanto possível, a entrada e saída de mercadorias, o recebimento e a venda dos generos. Com a diminuição do *stock*, a directoria espera conseguir sensiveis economias, não só na verba *armazenagem*, em que muito se tem dispendido até hoje e pela impossibilidade material de despejar e retirar da alfundega os generos, logo após a chegada dos mesmos, como pela suppressão do deposito exterior para a guarda dos mesmos.

Desde já pôde a directoria informar-vos que actualmente não tem outros depositos que não os de seus prelios, tendo entregue em 31 de março ultimo as chaves do predio n. 64 da rua Sete de Setembro pelo qual pagava a quantia de 380\$ mensaes.—Todos os serviços são actualmente executados em nossos proprios edificios, e a directoria se estimará feliz si quizerdes verificar por vós mesmos a forma por que são executados.

Annunciou-vos a directoria na ultima assembleia ordinaria que estudava os meios de supprimir a agencia le Bordeaux; de facto, providencias foram tomadas por forma que, a partir de maio do anno findo, deixou a companhia de manter representante fixo na Europa, tendo passado a fazer suas encomendas directamente aos fabricantes, ou por intermedio de seus representantes nesta capital.

Tem a directoria a satisfação de informar-vos que o novo systema tem produzido resultados apreciaveis, vindo os generos mais em conta e podendo a directoria por si melhor discutir as condições de preço, remessa, etc.

Deve a directoria também informar-vos que o ex-representante Mathieu, apezar de preventivo com grande antecedencia, teve a velleidade de reclamar indemnitação; a directoria respondeu-lhe como convinha a tão desarrozoza de pretensão, o que foi causa de Mathieu tentar processar a companhia em Bordeaux.

A directoria informou-se aqui junto ás autoridades francezas do que lhe cumpria fazer; estas affirmaram-lhe que tal processo não proseguiria e que a companhia nada tinha a receiar, pois que, não tendo sede nem agencia em França, escapava a qualquer jurisdicção daquelle paiz. A directoria aceitou o conselho e não deu resposta á ridicula bravata do empregado demittido.

No empenho de fazer toda a economia, que não prejudique o serviço, propoz-vos a directoria geral em assembleia extraordinaria de 15 de julho ultimo, diversas medidas que acarretaram para a companhia uma economia mensal de 950\$; a saber:

Suppressão de um director, 400\$000;
Diminuição nos honorarios do gerente, 400\$000;
Suppressão de honorarios do conselho fiscal, 150\$000.

A directoria tem também realisado grandes economias nos ordenados e numero de empregados; economias augmentadas mensalmente por forma que entre janeiro e dezembro do anno findo ha uma differença de perto de 1:000\$ o menos em dezembro.

Com o fim de alargar a nossa esphera de acção, resolveu a directoria, em julho de 1892 e sob consulta ao conselho fiscal, abrir uma succursal na e da de Petropolis, para o que alugou o predio n. 69 da Avenida Quinze de Novembro, pelo aluguel mensal de 30\$000.

Si bem que o prédio nos fosse entregue em 1 de agosto, só em outubro foi inaugurado o armazem, em virtude de obras a fazer e encomendas de moveis e armação, só então completas umas e entregues outras.

A nossa instalação ali, posto que modesta, prima pelo asseio, elegancia e bom gosto, e sobressahe o nosso armazem entre todos os estabelecimentos congêneres da cidade.

Tem a directoria fundada confiança que essa tentativa será coroada do mais feliz exito, o que nos animará por certo a outras e identicas experiencias.

Dove a directoria confessar-vos que a falta de capitães tem-lhe trazido serios embaraços, não são pelas consequentes difficuldades para a amortisação das dividas sociaes, como pelos juros a que é obrigada e que absorvem parte não pequena do producto das vendas.

Accresce ainda que isso impossibilita a companhia de inaugurar serviços, autorizados pelos estatutos; e que sem duvida alguma trariam promptos, immediatos e grandes resultados.

A directoria fez em agosto uma chamada de capital, que pequeno resultado trouxe, visto como somente 3542 acções fizeram as suas respectivas entradas, na importancia de 35.420\$000.

E' facil comprehendere que a impontualidade dos accionistas remissos tem arcaado não pequenas difficuldades á marcha regular da sociedade, e difficultados tão grandes que geram a impossibilidade de qualquer distribuição de lucros para o anno de 1892, como facilmente vereis das contas abaixo.

Assim, entende a directoria que a esses accionistas deve ser applicado o processo de comissão, que certamente induzirá alguns ao pagamento das entradas em atraso e dos outros livrará a sociedade, sendo o sacrificio dos que não querem ou não podem acudir ao pagamento de suas pretensões e do beneficio dos accionistas pontuaes e dos interesses sociaes.

Não quer, porém, a directoria lançar mão desse remedio sem vossa expressa autorização, o que de vós solicita nesse momento.

Quer ainda a directoria trazer a vosso conhecimento facto de certa gravidade, cuja solução depende de diligencias em andamento neste momento.

O Ministerio da Fazenda, á requisição da Inspectoria de Hygiene, prohibiu o desprocho na alfandega e entrada no mercado de diversas marcas de manteiga, por conterem acido borico; entre estas marcas e condemnadas, figurava a do fabricante Léon Porteu, de que tinha a companhia na alfandega 210 caixas, pelas quaes pagara a quantia de 43.152 francos.

Apezar dos esforços e diligencias da directoria, não foi possível obter-se a revogação da prohibição, tendo sido abandonados todas as negociações e esforços para tal fim, em abril proximo findo.

Tem a companhia forçosamente de reexportar a manteiga em questão, o que fará logo que for decidida a reclamação que fez ao governo para isenção de pagamento de armazem, no que espera ser attendida.

Uma vez reexportada a manteiga, constituiu a companhia representante na Europa para reclamar do fabricante substituição do genero por outro em condições de ser aqui recebido; e, no caso inexpressado de recusa do fabricante, tem o representante instrucções e poderes para reclamar judicialmente o reembolso de toda a quantia paga pela mercadoria condemnada.

Não termina a directoria sem chamar vossa attenção para o problema que indicou em principio, do grande empate de capital nos immoveis.

De facto, figuram elles no balanço pela avultada somma de 320.000\$, o que, mesmo a juro de 6 % ao anno, nos daria um aluguel annual superior a 18.000\$000.

Si bem que os immoveis sirvam presente-mente de armazem e unicos depósitos da companhia, parece á directoria que ainda assim esse capital não rende sufficientemente; e, ende por isso a directoria que, si for pos-

sivel vender o immovel sem prejuizo ou com algum pequeno, será preferivel fazel-o e applicar o seu producto á extincção do passivo e instalação do armazem em outro local, talvez mais apropriado.

Esta companhia formou-se nos tempos aureos da Bolsa, o seu capital de 1.000.000\$ permittir-lhe-hia a luxuosa instalação que teve, si lhe fosse possível chamar todo o capital. A impossibilidade de fazel-o aconselha por certo o alvitre lembrado.

Convém pois que, si concordardes, lhe outorgueis os poderes precisos para realizar qualquer transacção nesse sentido, sem perda de tempo com convocações extraordinarias, que poderiam prejudicar o negocio.

Eis, Srs. accionistas, quanto nos occorre dizer-vos acerca dos negocios sociaes no anno de 1892.

Abaixo encontrareis o balanço e mais contas do exercicio e o parecer do conselho. Proferi sobre elles o vosso *verdictum*.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1893.—Pela directoria, *Heitor B. Cordeiro*, presidente.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1892

Activo	
Acionistas.....	466:160\$000
Immoveis.....	320:120\$415
Móveis e utensilios.....	59:592\$640
Material de transportes.....	13:860\$055
Despezas de incorporação e instalação.....	89:724\$010
Despesa de instalação de commercio.....	90:040\$115
Mercadorias em consignação.....	31:414\$200
Mercadorias geraes.....	377:518\$660
Instalação em Petropolis....	6:149\$900
Caixa.....	756\$010
Succursal em Petropolis e devedores.....	37:065\$900
Sucros e perdas.....	16:227\$493
	1.508:629\$403
Passivo	
Capital.....	1.000:000\$000
Lettras a pagar.....	75:769\$370
Banqueiros.....	385:541\$113
Credores diversos.....	47:318\$920
S. E. ou O.	1.508:629\$403

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1892.—*Heitor B. Cordeiro*, presidente.

MERCADORIAS GERAES

Debito	
Existentes em 30 de junho de 1892.....	410:903\$280
Compras do segundo semestre de 1892.....	218:812\$890
Lucros sobre esta conta que passa á conta de lucros e perdas.....	51:085\$450
S. E. ou O.	680:801\$620
Credito	
Vendas do segundo semestre de 1892.....	303:282\$960
Mercadorias em nossos armazens, conforme o inventario.....	377:518\$660
	680:801\$620
Lucros e perdas	
Despezas geraes.....	47:440\$745
Lucros e descontos.....	14:405\$965
Despezas de transportes.....	3:219\$360
Ditas de Petropolis.....	4:049\$560
Armazenagens.....	5:009\$500
Differença de cambio.....	1:049\$010
S. E. ou O.	75:174\$140

Lucros sobre mercadorias...	51:085\$450
Saldo da conta lucros suspensos.....	7:434\$602
Dito de diversas contas.....	426\$590
Saldo devedor verificado....	16:227\$498
	75:174\$140

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1892.—*Heitor B. Cordeiro*, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Companhia Cooperativa de Comestiveis, tendo examinado o balanço e contas relativos ao anno social findo, é de parecer que sejam approvadas as mesmas contas, que attestam o zelo da digna directoria pelos interesses que lhe estão confiados.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1893.—*Henrique Leuba*.—*Narciso F. da Silva Neves*.—*Alberto de Faria*.

ANNUNCIOS

Companhia Commercio e Industria Nacional

ASSEMBLEAS GERAES ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

Não tendo comparecido numero legal de accionistas á primeira e segunda convocação feita por esta companhia para a sua assembléa geral extraordinaria, são convidados os mesmos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria e extraordinaria, consecutivamente, as quaes se realizarão no dia 5 de junho proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua José Bonifacio n. 7, para, na primeira, proceder-se á approvação de contas do anno social findo em 31 de março e na segunda tratar-se de assumpto urgente e de interesse geral da mesma companhia.

De accordo com a lei, ficam suspensas as transferencias de acções e á disposição dos Srs. accionistas o disposto no art. 147 da lei das Sociedades Anonymas.

N. B.—Fica sem effeito o annuncio da terceira convocação da assembléa geral extraordinaria, que deveria realizar-se em 8 do corrente.

S. Paulo, 6 de maio de 1893.—*Alfredo C. Pereira*, director geral.

Companhia Nacional de Panificação

Convido os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no dia 3 de junho proximo futuro, ao meio-dia, na sede da companhia, á rua de S. Pedro n. 78, afim de julgarem as contas, elegerem novo conselho fiscal e preencherem definitivamente cargos vagos na directoria.

Continuam á disposição dos Srs. accionistas na mesma sede os documentos a que se refere o decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, e bem assim suspensas as transferencias de acções até á data marcada para realização da assembléa.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1893.—*J. Cotrim*, director-secretario interino. (.)

Americana-Companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo

Pela terceira vez, em continuação á convocação de 15 de abril, são convidados os Srs. mutuarios desta companhia, para á assembléa geral annual, na conformidade do art. 24 dos estatutos respectivos, a qual deverá se realizar com qualquer numero, no dia 22 do corrente, ás 12 horas do dia, no escriptorio da mesma companhia á rua do General Camara n. 33 1º andar.

Capital Federal, 10 de maio de 1893.—*O director-secretario, A. A. Loureiro*. (.)

Rio de Janeiro—Imprensa Nacional—1893.